ANNO LXI — NUMERO 47 — SEXTA-FEIRA 27 DE FEVEREIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(*) RIO DE JANEIRO, 26 de fevereiro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 25 minutos, pela linha terrestre.)

Foi removido da comarca de Lavras para a de Quixeramobim, ambas na provincia do Ceará, o juiz de direito bacharel Gustavo Gabriel Coelho Sampaio.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Lavras, no Ceará, o bacharel Antonio Rodrigues da Silva e Souza.

— Foi exonerado do cargo de chefe de policia do Maranhão, o bacharel Coriolano Augusto de Loyola.

— Foi nomeado escrivão de orphãos do Recife, Olavo Antonio Ferreira.

— Foi tambem nomeado partidor do termo da Escada, em Pernambuco, Generoso Moura.

— Na sessão preparatoria de hoje, da Camara dos Deputados, foram reconhecidos os poderes dos Srs.:

Amazonas:

2.º districto, Dr. Adriano Xavier d'Oliveira Pimentel (L);

Pará:

3.º districto, Dr. Guilherme Francisco Cruz (C);

6.º dito, Dr. Samuel Walace MacDowel (C);

Maranhão:

2.º districto, conselheiro Antonio de Almeida Oliveira (L);

4.º dito, Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues (L);

Ceará:

8.º districto, Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva (C);

Rio Grande do Norte:

1.º districto, Dr. Amaro Beserra Carneiro Cavalcante (L);

Parahyba:

1.º districto, Dr. Anizio Salatiel Carneiro da Cunha (C);

Pernambuco:

2.º districto, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha (L);

4.º dito, Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto (L);

5.º dito, Dr. Antonio Epaminondas de Mello (L);

7.º dito, Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves (L);

13.º dito, Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante (L);

Sergipe:

3.º districto, Vigario Olympio de Souza Campos (C);

Bahia:

4.º districto, conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira (L);

10.º dito, Dr. Aristides Cezar Spindola Zama (L);

Rio de Janeiro:

10.º districto, Dr. Manoel Peixoto de Lacerda Werneck (C);

São Paulo:

2.º districto, conselheiro Antonio Moreira de Barros (L);

3.º dito, Dr. Antonio Rodrigues Alves (C);

6.º districto, conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrade (L);

8.º districto, Dr. Prudente de Moraes (R);

9.º dito, Dr. Joaquim Delphino Ulhôa Cintra (C);

Rio Grande do Sul:

2.º districto, coronel Joaquim Pedro Salgado [illegible]

5.º dito, Dr. José Francisco Dianna (L);

6.º dito, Dr. Joaquim Pedro Soares (L);

Goyaz:

1.º districto, conselheiro André Augusto de Padua Fleury (L).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 25 de fevereiro, á tarde.

O lord-maire de Londres propôz que fosse aberta uma subscripção com o fim de erigir um monumento á memoria de Gordon-Pachá, assassinado no Egypto.

BRUXELLAS, 25 de fevereiro, á tarde.

Os operarios mineiros, das minas de carvão de Mons, acabam de declarar-se em gréve, em numero de cerca de 10:000.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de fevereiro de 1885.

(*) O Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada foi eleito pelo 7.º districto de Minas Geraes, e não pelo 8.º, como escapou no telegramma de hontem, por erro typographico.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PEDAGOGIA

(Extrahida)

A PEDAGOGIA ENTRE OS POVOS ANTIGOS

INDIOS

(Continuação)

São regidas pelos sacerdotes que ensinam as crianças a ler, escrever, e contar. O ensino das duas primeiras disciplinas principia ao mesmo tempo. Nas escolas pouco numerosas o *modo de ensino* é o *individual*; nas mais numerosas, o *mutuo*. Alguns autores affirmam que da India é que *Lancaster* trouxe para Inglaterra aquelle *modo*, mais tarde conhecido pelo nome de *methodo lancasteriano*, modo que cedeu o lugar na pedagogia moderna ao *modo mixto*.

O ensino da escripta e da leitura começa por traçar na areia com um pausinho os caracteres; depois, quando os alumnos estão mais adiantados, gravam elles esses mesmos caracteres com um ponteirinho de ferro nas folhas das palmeiras; e o ultimo exercicio consiste em traçal-os com tinta em folhas de platano.

Os mandriões, desinquietos, ou descuidados, são corporalmente castigados com uma canna ou um páo, segundo a gravidade do delicto.

Semilhantemente ao que se faz na China, os brahmanes servem-se de sentenças moraes e proverbios para o desenvolvimento das faculdades intellectuaes dos alumnos. Além d'estes exercicios os discipulos são obrigados a decorar o *cathecismo* buddhista que contém os mandamentos, as regras de civilidade, etc.

Daremos algumas para conhecimento dos leitores, vertendo-as de um livro de pedagogia franceza.

Mandamentos.—1º Não matarás ser algum (Os indios não comem carne).

2º Não furtarás.

3º Não praticarás impurezas.

4º Não commetterás injustiças com as tuas palavras.

5º Não beberás licores fortes. (Apenas o vinho é permittido e esse mesmo em pequena quantidade. Os ebrios são severamente castigados).

6º Não perfumarás os cabellos que crescem no alto da cabeça, e não pintarás teu corpo.

7º Não ouvirás cantar, nem presenciarás ou tomarás parte em qualquer espectaculo.

8º Não te assentarás nem te deitarás sobre cochim alto e largo. (O de Buddha apenas tinha de altura 8 pollegadas).

9º Não comerás fóra de tempo (depois do meio dia).

10º Não possuirás como teu nem ouro, nem prata nem cousa alguma de valor.

Teem-se na conta de mais importante os cinco primeiros mandamentos; mas uns e outros são transgredidos frequentemente.

Regras de civilidade e bem viver.—1ª O mancebo deve respeitar tanto o seu mestre como o proprio Buddha; não deve contradizel-o, embora falte á verdade; não deve murmurar de seus defeitos; não deve entrar em casa de seu mestre, quando elle tiver fechada a porta, sem bater tres pancadas,—e, se não lh'a vierem abrir, retirar-se-ha. Quando o mestre subir a uma montanha, o discipulo deve levar uma cadeira para aquelle descançar.

2ª Quando o professor estiver comendo, lendo os livros sagrados, lavando os dentes, tomando um banho, ou absorto em seus pensamentos, o discipulo não deve approximar-se d'elle. Quando se estiver vestindo o alumno segurar-lhe-ha nos sapatos.

3ª Um discipulo não deve entrar em casa alguma senão acompanhado do seu mestre; não deve olhar nem para a direita nem para a esquerda, mas seguil-o em sciencia com os olhos baixos.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 119, de 6 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de subdelegado do 3.º districto (Mucambo), do termo de Aguas Bellas, o cidadão Joaquim Fidelis de Barros.

Outrosim, resolve exonerar a Antonio Joaquim da Silva Tondasso do cargo de 1.º supplente da referida subdelegacia e nomear para substituil-o o actual 3.º supplente Antonio Cordeiro da Silva Manso.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Ignacio Americo de Miranda, resolve exoneral-o do cargo de promotor publico da comarca de Palmares.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O vice-presidente da provincia resolve remover o promotor publico da comarca do Brejo, bacharel Luiz José Pereira Simões, para a de Palmares.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O vice-presidente da provincia resolve remover o promotor publico da comarca de Jaboatão, bacharel Lauro Castello Branco e Silva, para a do Brejo. — Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O vice-presidente da provincia resolve remover o promotor publico da comarca do Bonito, bacharel Manoel Maria Tavares da Silva, para a de Jaboatão.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca para exercer o cargo de promotor publico da comarca do Bonito. — Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 130, de 7 do corrente, resolve considerar sem effeito a portaria de 29 de janeiro findo, que nomeou Domingos Borges da Fonseca para exercer o cargo de 2.º supplente do subdelegado do 2.º districto do termo da Gloria do Goitá, ficando no referido cargo o cidadão Antonio de Lacerda Pereira e Silva, que já o exercia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio de 3 do corrente mez, do director da Escola Normal, resolve designar os Drs. Paulo Caetano de Albuquerque e Cicero Odon Peregrino da Silva para servirem de commissarios examinadores, aquelle do 1.º e este do 2.º anno da mesma Escola.—Remetteu-se copia ao director da Escola Normal e communicou-se aos nomeados.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o despacho proferido no requerimento de Manoel Jacintho da Silva Cavalcante, professor contratado da cadeira de Baixa Grande, e a informação n. 369, de 27 de novembro do anno passado, do inspector geral da instrucção publica, resolve mandar passar a presente portaria, concedendo ao peticionario, nos termos do art. 122 do regulamento de 7 de abril de 1879, e art. 7.º § 5.º das instrucções de 29 de janeiro de 1884, 50 dias de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Deodato Lins, professor da cadeira de ensino primario de Canhotinho, e tendo em vista a informação n. 37 de 29 de janeiro findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio do director do Arsenal de Guerra de 6 do corrente, sob n. 1,394, resolve nomear Hermino José de Azevedo Pedra para exercer interinamente o lugar de adjunto do professor de primeiras lettras, do dito Arsenal durante o impedimento do respectivo proprietario João Nepomuceno de Barros, que se acha licenciado, percebendo o nomeado os vencimentos que por lei lhe competir. — Communicou-se ao director do Arsenal.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do commandante superior da guarda nacional das comarcas do Bonito e Bezerros, contida em officio de 7 de settembro, resolve nomear para a vaga de alferes da 8ª companhia do 3º batalhão do serviço activo o guarda José Soares de Oliveira Filho. — Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca da Victoria de 3 de setembro ultimo e proposta do commandante do 2º corpo de cavallaria do serviço activo, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no dito corpo os seguintes officiaes:

3ª companhia

Capitão, Nuno Alves da Fonseca.

Tenente, João Francisco Couto.

Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do commandante superior da guarda nacional da comarca do Garanhuns, contida em officio de 16 de setembro ultimo, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes, os seguintes officiaes:

4ª companhia

Alferes, Antonio Correia Brasil.

7ª companhia

Alferes, Laurentino Ferreira de Araujo.

Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho de 2 de setembro do anno passado e proposta do commandante do 55º batalhão de infantaria do serviço activo, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no referido batalhão os officiaes seguintes:

4ª companhia

Tenente, Joaquim Innocencio Gomes.

Alferes, Ernesto José de Menezes Filho.

6ª companhia

Tenente, Victor Angelo Gregorio d'Almeida Reis.

8ª companhia

Alferes, Vitalino Macario de Meira.

Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Faço apresentar a V. Exc. afim de ser alistado no serviço da armada no caso de estar nas condições da lei, o liberto José Urbano.

— O mesmo.—Ficam approvados para os devidos effeitos os termos de contracto annexo por copia ao officio dessa inspectoria de 7 de janeiro findo celebrados pelo conselho de compra desse Arsenal em secção de 4 de dezembro ultimo para o fornecimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto dessa cidade a dependencia desse estabelecimento, e bem assim fardamento para a companhia de aprendizes marinheiros, expediente, lavagem e engommado de roupa da enfermaria durante o tempo de 6 mezes a contar de 1º de janeiro findo cumprindo que de accordo com a informação da Thesouraria de Fazenda de 29 do mez proximo findo, sob n. 59 se declare nos termos de contracto que os objectos fornecidos só serão pagos no mez immediato o que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

— O mesmo.—Fica approvado o contracto, cujo termo por copia, acompanhou o officio dessa inspectoria de 29 de janeiro findo sob n. 8 do mesmo mez, com o pharmaceutico Joaquim Rodrigues da Cotedes para o armamento da enfermaria de marinha, por tempo de 6 mezes a contar do 1º do mez proximo findo.

— Ao commandante das armas.—De conformidade com o que solicita o director do Arsenal de Guerra em officio de 7 do corrente sob n. 1397 haja V. Exc. de providenciar no sentido de ser inspeccionado de saude pela junta medica militar, o individuo de nome Luiz da Silva Sampaio que offereceu-se para ser alistado na companhia de operarios militares do dito Arsenal.

— Ao presidente da Tribunal do Jury.—Rogo a V. S. que se digne de despensar do serviço da actual sessão do Jury o 3º official desta Secretaria Manoel Machado da Silva Santiago.

— A Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 14 batalhão de infantaria Carlos Augusto de Almeida Soares o qual segue para a corte á desposição do Ministerio da Guerra.

— A mesma.—Tendo de accordo com a informação dessa Thesouraria de 29 de janeiro findo sob n. 59 approvado para os devidos effeitos os termos de contractos celebrados pelo conselho de compras do Arsenal de Marinha em secção de 4 de dezembro ultimo, para o fornecimento de viveres sobresalentes e materiaes aos navios de guerra surtos no portos desta cidade e as dependencias do dito Arsenal, e bem assim de fardemento para a companhia de aprendezes marinheiros, expediente lavagem e engommado de roupa da Enfermaria de Marinha, durante o corrente semestre, assim o declaro a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes.

— A' mesma.—De accordo com a informação dessa thesouraria de 29 de janeiro findo sob n. 61 approvei os termos de contracto celebrado pelo conselho de compras do Arsenal de Marinha, com o pharmaceutico Joaquim Rodrigues Cotias para o aviamento do receituario da enfermaria de marinha durante o corrente semestre o que faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— O mesmo.—Tendo fallecido nesta data o capitão tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre Juvencio Virissimo dos Anjos, conforme participou-me o coronel commandante das armas interino, em officio de hoje, sob n. 95, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se ao general.

— O mesmo.—Faço constar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que á vista do que expoz o director do Arsenal de Guerra, em officio de 6 do corrente, sob n. 1394, resolvi, por portaria de hoje nomear Hermino José de Azevedo Pedra para exercer interinamente o lugar de adjunto do professor de primeiras letras do dito Arsenal, em substituição do respectivo proprietario João Nepomuceno de Barros, que se acha com licença percebendo o nomeado os vencimentos que por lei lhe competir.

— O mesmo.—Declaro a V. S. que o capitão Joaquim José Ribeiro no dia 21 de janeiro findo, prestou juramento e entrou no exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury para o qual foi nomeado por portaria de 23 de agosto do anno passado.

— O mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que por portaria de hoje, foi nomeado o bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca, para exercer o cargo de promotor publico da comarca do Bonito.

— O mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que por portaria de hoje datada, foram removidos os promotores publicos.

Bacharel Lauro Castello Branco e Silva, da comarca de Jaboatão para a do Brejo.

Bacharel Manoel Maria Tavares da Silva, do Bonito para a de Jaboatão

Bacharel Luis José Pereira Simões, da do Brejo para a de Palmares.

—A mesma.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que por portaria de hoje datada, foi exonerado a pedido, o promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Ignacio Americo de Miranda.

— Ao juiz de direito da comarca de Jaboatão.—Devolvo a V. S. o menor Napolião Antonio de Souza, de que trata o seu officio de 1 do corrente, visto ter sido julgado incapaz do serviço da armada segundo declara o inspector do Arsenal de Marinha em officio de hoje, sob n. 58.

— Ao Thesouro Provincial.—De accordo com a informação de Vmc. datada de 3 deste mez, sob n. 300, autorizo-o a mandar pagar a inclusa conta na importancia de 29$320 proveniente de despeza feita de outubro a dezembro do anno proximo passado, com a compra de objectos para limpeza e asseio da Casa de Detenção.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Portaria:

— A Camara Municipal do Recife.—Para os fins convenientes transmitto á Camara Municipal do Recife, a inclusa copia do officio de 6 do corrente mez, em que o Dr. inspector da Saude Publica, dá conta do resultado do exame a que procedeu no quintal do sobrado sito á rua do Livramento n. 19.

— *Mutatis Mutandis* ao Dr. chefe de policia interino.

— A companhia brasileira de vapores.—O Sr. agente da companhia brasileira de vapores, faça transportar á côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Ceará*, esperado dos portos do norte o alferes do 14º batalhão de infantaria Carlos Augusto de Almeida Soares, o qual segue para alli á disposição daquelle ministerio.

O referido alferes leva comsigo sua familia composta de sua mulher Estephania Candida de Oliveira Soares e seus filhos, Brazilia de 8 annos de idade, José de 4, Carlos de 2 e Emilia de 9 mezes, e bem assim um criado de nome Severino.

— A Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á pôpa até o presidio de Fernando de Noronha na primeira opportunidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito á mulher do sentenciado João Felix da Cruz de nome Romana Maria da Conceição e a dous filhos menores.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante da armas interino.—Tendo de seguir para a côrte á disposição do ministerio da guerra o alferes do 14º batalhão de infantaria Carlos Augusto de Almeida Soares, nesta data ficam expedidas as precisas ordens para o ajuste de contas e transporte áquelle destino do dito alferes e bem assim de sua familia.

O que faço constar a V. Exc. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia para os fins convenientes.

— Ao Arsenal de Guerra.- O Exm. Sr vice-presidente da provincia, tendo expedido as necessarias ordens no sentido de ser inspeccionado de saúde pela junta medica militar o individuo de que trata o officio dessa directoria de 7 do corrente, sob n. 1,397, assim o mando declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao engenheiro director da repartição das Obras Publicas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, ficou inteirado de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento provisorio por conclusão da obra em construcção do pontilhão sobre o riacho Inhaman na estrada da Escada e passar certificado de pagamento ao respectivo arrematante.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S. que não existindo força de linha disponivel, deixa de ser satisfeita a requisição de V. S., contida em officio n. 124, de 7 do corrente.

— A' junta classificadora de Villa-Bella.- S. Exc. o vice-presidente da provincia fica inteirado pelo officio de 23 de janeiro ultimo, de haverem Vv. Ss. nesse dia se reunido para cumprimento da ordem a S. Exc. de 5 deste mez.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia, em vista do officio do commando superior da guarda nacional da comarca de Cimbres, datado de 2 de agosto ultimo e proposta annexa ao mesmo officio, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 52º batalhão do serviço activo os seguintes officiaes:

3ª companhia

Alferes, Francisco Lopes de Mendonça.

6ª companhia

Tenente, Pedro José da Silva Pedroso.

Alferes, Antonio José Bezerra.

7ª companhia

Alferes, Severino Bezerra de Mello.

8ª companhia

Tenente, Francisco Americo de Freitas Mendonça.

Alferes, Genuino José Monteiro.

—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em vista da informação do commandante superior da guarda nacial da comarca de Cimbres e proposta do commandante do 51º batalhão do serviço activo, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no dito batalhão os seguintes officiaes:

1ª companhia

Tenente, Manoel Fernandes de Oliveira.

2ª companhia

Capitão, Miguel de Araujo Bezerra Cavalcante.

3ª companhia

Tenente, João Rodrigues da Silveira.

Alferes, Antonio Victor de Araujo.

5ª companhia

Alferes, Thomaz Baptista Pereira.

6ª companhia

Tenente, Antonio Paulino de Hollanda Cavalcante.

—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 2ª companhia do 32º batalhão de infantaria da guarda nacional das comarcas do Bonito e Bezerros, José Rufino de Oliveira, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 3 de janeiro findo, resolve, de conformidade com a primeira parte do art. 68 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, conceder ao peticionario reforma no posto que occupa.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom-Jardim e Limoeiro, datado de 20 de agosto ultimo, e proposta do major commandante do 2º esquadrão de cavallaria, resolve, nomear para a vaga de alferes da 1ª companhia do dito esquadrão, o guarda João Baptista de Souza.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do commandante superior da guarda nacional da comarca de Olinda e Iguarassú, contida em officio de 6 do corrente, resolve nomear para o posto de capitão da 1ª companhia da 18ª secção de reserva o guarda Antonio Pires de Carvalho, em substituição do capitão Bernardino de Souza Albuquerque Mello que obteve guia de passagem para um dos batalhões da comarca de Páo d'Alho.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em vista da proposta do commandante superior da guarda nacional da comarca de Olinda e Iguarassú, contida em officio de 6 do corrente, resolve nomear para o posto de capitão da 2ª companhia do 66º batalhão do serviço activo o alferes Ismael Clementino Bezerra, em substituição de Sebastião de Barros Barretto, que obteve guia de passagem para um dos batalhões da capital.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio do commandante superior da guarda nacional da comarca de Olinda e Iguarassú, resolve promover ao posto de capitão da 6ª companhia do 66º batalhão do serviço activo o tenente da 1ª companhia Francisco Antonio Teixeira de Farias, em substituição do capitão Benjamin Amés José da Fonseca, que obteve guia de passagem para um dos batalhões da capital.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 136, de hontem datado, resolve nomear o cidadão José Ferreira de Araujo para exercer o cargo de 3º supplente do subdelegado do 3º districto (Mucambo) do termo de Aguas-Bellas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Nazareth, bacharel José Maria Cordeiro, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude, sendo um mez com ordenado e dous mezes provisoriamente e sem vencimentos devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no prazo de quinze dias.

— O vice-presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 9 de setembro do anno findo, pela qual foi nomeada Minervina Feitoza Brandão para servir o lugar de professora da cadeira do Presidio de Fernando de Noronha.

— O vice-presidente da provincia resolve de accordo com o disposto no § 3º do art. 5º do decreto n. 9,356 de 10 de janeiro findo, nomear Emilia Maria Gitirana para o lugar de professora da cadeira do Presidio de Fernando de Noronha.

— O vice-presidente da provincia resolve, sob proposta do director do instituto vaccinico de 5 do corrente mez, dispensar João José de Miranda Rocha Pita do serviço de commissario vaccinador do municipio de Ouricury.

— O vice presidente da provincia tendo em vista a proposta contida em officio de 5 do corrente mez do director do instituto vaccinico, resolve designar Benjamin Beltrão de Alencar para servir o lugar de commissario vaccinador do municipio de Ouricury.—Communicou-se ao director do instituto e ao nomeado.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Com este será apresentado a V. Exc., para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros se estiver nas condições do respectivo regulamento, o menor Honorio Leoncio de Macedo França, o qual foi para esse fim remettido pelo director da Colonia Orphanalogica Isabel.

— Ao general commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens para que hoje ás 4 horas da tarde se ache postada em frente a igreja da Ordem Terceira do Carmo a força precisa afim de fazer as honras funebres devidas ao cavalleiro da Ordem da Rosa Francisco Libanio Colás, cujo cadaver se acha depositado n'aquella igreja.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que de accordo com a informação dessa thesouraria de 9 do corrente sob n. 91, autorisei o director do Arsenal de Guerra a mandar promover a acquisição de quinhentas papeletas e igual numero de pedidos para receituario, artigos destinados a companhia de aprendizes artifices do dito arsenal.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S., de accordo com o disposto no § 3º do art. 5º do Dec. n. 9,356, de 10 de janeiro findo, que nomeei hoje Emilia Maria Gitirana, para servir o lugar de professora da cadeira do presidio de Fernando de Noronha, visto ter sido na mesma data considerada sem effeito a nomeação de Minervina Feitosa Brandão, para o referido lugar.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o officio de V. S., datado de hontem, sob n. 92, autoriso-o a providenciar de modo a ser remettida para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, a quantia de 4 ou 5:000$ em notas miudas, conforme solicitou o commandante do mesmo presidio, uma vez que o alludido almoxarife se obrigue a recolher á essa Thesouraria igual importancia, como indemnisação. - Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—Nesta data resolvi que Jasmelino Odorico de Oliveira Cajueiro, a quem se refere a informação de V. S., de 3 do corrente, sob n. 73, interponha o seu recurso para essa Thesouraria, por intermedio da collectoria geral da Escada. O que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que nomeei hoje Emilia Maria Gitirana, para servir o lugar de professora da cadeira d'esse presidio, visto ter sido considerada sem effeito a nomeação de Minervina Feitosa Brandão para o referido lugar.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., como solicita em officio de 22 de janeiro findo, sob n. 1,383, á mandar promover, conforme os modelos apresentados, a compra de 500 papeletas e igual numero de pedidos para receituario artigos estes destinados a Companhia de aprendizes artifices desse Arsenal, uma vez que existe credito para a respectiva despeza calculada em 43$000 segundo o orçamento que acompanhou o citado officio.

— A diversos senhores de engenho da provincia. — Tendo o meu antecessor convidado a V. S., por officio de 12 de janeiro ultimo, para assistir, n'este palacio, a uma reunião de agricultores e outras pessoas interessadas, afim de tratar-se de negocios concernentes ao progresso e prosperidade da lavoura da provincia, declaro a V. S. que fica a referida reunião transferida para quando fôr marcado novo dia por esta Presidencia.

— Ao representante da companhia The Central Sugar Factories of Brasil, Limited. — Sirva-se Vmc. devolver o requerimento de agricultores e proprietarios do municipio de Gamelleira, o qual lhe foi remettido por meu antecessor, em 3 de outubro do anno passado, afim de informar acerca da revogação do decreto n. 9,248, na parte relativa á transferencia do engenho central para Palmares.

A' Companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa até o presidio de Fernando, no vapor que seguir a 13 do corrente, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, á Joaquina Maria da Conceição, mulher do sentenciado militar Manoel Simão dos Santos.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Edital.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 1º § 1.º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de 1.º e 2.º tabelliães do termo de Corrente, comarca de Garanhus, concorreram os Srs. Francisco Alves dos Santos, Firmino Pomposo de Mello Falcão e João Frederico do Rego Vasconcellos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1885

Arthur Octaviano da Silva Ramos.—A cadeira está provida.

Antonio Joaquim Alfredo.—Não ha que deferir em vista da informação do director do Presidio.

Antonio Joaquim da Silva.—Dê-se por certidão o officio n. 1489 de 22 de janeiro findo, do director do presidio de Fernando de Noronha.

Estevão José Lins.—Em vista da informação não ha que deferir.

Florencia José de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Francisco Dourado de Azevedo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

José Francisco Epihanio de Souza.—Sim, na fórma da lei.

José Antonio de Moraes.—Deferido com officio d'esta data ao commandante do Corpo de Policia.

Joaquim Livino Leal de Barros.—Dê-se por certidão o officio n. 1,505, de 21 do corrente mez, do director do presidio de Fernando de Noronha.

José Ferreira de Lima.—Indeferido.

José Taeglos.—Dê-se por certidão e officio n. 1,498 de 20 de fevereiro do corrente anno.

João Pereira da Silva.—Submetta-se a consideração do Governo Imperial.

Mamede Justiniano dos Reis.—Não ha cadeira vaga por ora.

Manoel de Siqueira Passos Sobrinho.—Sim, mediante recibo.

Dr. Pedro da Cunha Souto Maior.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Phittes Adelino da Costa Doria.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Paula Maria da Trindade Liberal.—Não está vaga a cadeira.

Rodolpho Gomes da Silva Filho.—Não existe a cadeira pedida.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 201.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Joaquim Augusto, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Marcelino, escravo da viuva Ferrão Marinho, por disturbios; Donatilla de Mello Wanderley, Anna Maria da Conceição, Maria José de Oliveira, Angelina Maria do Rosario e Bernardina Moreira Gomes, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Miguel Candido de Oliveira e Pedro da Silva Gomes, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Joaquim Bento Machado, por crime de ferimentos; Theodoro Antonio Jacintho, Luiz de França, Martinho Laurindo José de Mello e Joaquina Maria da Conceição, por disturbios.

No dia 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, na praça do Capim, freguezia de Santo Antonio, encontrando-se Feliciana Maria da Conceição com Generosa Maria da Conceição, com quem andava intrigada por motivos de ciumes, fez lhe dous ferimentos com uma navalha de que se achava munida.

Contra a delinquente que foi presa em flagrante procede-se nos termos do inquerito policial.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1885

Carolina Ferreira do Rego Barros, Joaquim Leonares Tavares e outro, Luiz Ferreira de Almeida e Welhlem Anders Ramahl.—Informe a 1ª secção.

Francisco Antonio de Magalhães Bastos, Dr. Alfredo d'Aquino Gaspar e Antonio Francisco Areia & C.—Deferido de accordo com as informações.

Mello & Correia.—Os supplicantes acham-se collectados no corrente exercicio como donos da fabrica de cigarros á que alludem, devem juntar quitação do respectivo imposto, com relação ao 1º semestre, afim de serem attendidos.

Isabel Emilia da Costa.—Em face das informações é sem objecto a reclamação do supplicante.

Manoel José do Nascimento.—A' 1ª secção para attender.

Ferreira Carção & Filho.—Informe a 2ª secção.

Santos & C.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Joaquina Maria da Conceição.—Prove a supplicante o seu direito de dominio com relação ao predio á que allude.

Antonio Gomes de Lima.—Indeferido em vista das informações.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 24 DE FEVEREIRO

Pelo Redm. Sr. padre Mello, commissario de edificações:

Argemira Amelia Temporal, pedindo licença para mandar construir duas casas de tijolo em seu terreno sito á Ilha dos Ratos no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, bem como dependencias e um muro de quatro palmos de altura para sobre elle collocar gradeamento de ferro.—Satisfeito o que preceitua o art. 1 da lei n. 1,608 de 19 de julho de 1881, volte.

Clementino Gomes da Silva, para mandar construir uma casa de taipa coberta de telha no terreno que foi da irmandade das Almas de Santo Antonio sito na freguezia da Graça, hoje de sua propriedade.—Na fórma do parecer.

José Monteiro de Souza, para mandar tomar goteiras e fazer pequenos rebocos parciaes na casa n. 39 á rua do Barão da Victoria, propriedade dos

MUTILADO

herdeiros do Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.—Pagos os direitos, concede-se.

Luiz Manoel Rodrigues Valença, para mandar retelhar o predio n. 7 sito ao lugar Parnamerim, freguezia do Poço da Panella. — Dando prévia sciencia ao fiscal e limitando-se ao que pede, concede-se.

Miquilina Maria das Dores, em additamento ao que requereu com relação a sua casa sita ao lugar Espinheiro, freguezia da Graça, pede licença para reedifical-a.—Satisfeito o parecer do engenheiro, volte.

DESPACHOS DA SESSAO DO DIA 18 DO CORRENTE

Irias de Britto Correia e Manoel Theodoro Marques.—Em vista da deliberação da Camara tomada em sessão de hoje nada tem a deferir.

José da Silva Moraes.—Pague-se.

Umbelina Leoncia Borges Diniz.—Indeferido.

Vicente Bello. — Se o supplicante provar que tem estabelecimento aberto, onde trabalha, pagará o imposto do § 26 do orçamento; se porém não o tem e vende na rua os seus objectos, está sujeito ao imposto do § 85 do mesmo orçamento.

Pelo Sr. Dr. Barros Rego, commissario de policia:

Agostinho Ferreira da Silva Leal, pedindo licença para mandar canalisar gaz para o seu predio n. 151 á rua do Coronel Suassuna, procedendo a diversas escavações pela rua de S. João onde não ha calçamento.—Como requer, indicando-se na licença que é pela rua de S. João.

Adolpho Alves Guimarães, para canalisar agua para a casa em construcção sita á travessa do Bispo, procedendo escavações pela rua do Riachuelo, onde passa o encanamento mestre.—Como requer.

O mesmo, para substituir o encanamento d'agua da casa n. 44 da rua da União, procedendo a necessaria escavação.—Idem.

José Lucio da Silva, para estabelecer-se com quintanda em sua casa sita em Belem, freguezia da Graça.—Sim.

Sulzer & Kooklin, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de terem acabado com o deposito de recolher que tinham na rua do Bom Jesus n. 35 e de terem alugado um outro deposito sito ao pavimento terreo do predio n. 112 á rua de Domingos José Martins.—Como requer.

Pelo Rvd. padre Mello, commissario de edificações:

Calisto José de Mello, pedindo para mandar correr a coberta de sua casa n. 142 á rua do Visconde de Albuquerque.—Dando prévia sciencia ao fiscal, concede-se.

José Monteiro de Souza, para mandar tomar goteiras e pequenos rebôcos parciaes na casa n. 39 á rua do Barão da Victoria, de propriedade dos herdeiros do Dr. Joaquim Aquino Fonceca.—Pagos os direitos, concede-se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1885.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Viagem de SS. Altezas

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

PORTO-ALEGRE, 2 DE FEVEREIRO

(Conclusão)

« Sua Alteza visitou no dia 30 o hospicio de alienados do qual já fallei na carta que mandei a 12 de janeiro e publicada no *Jornal* de 20 do corrente. Devo acrescentar hoje que estão paradas as obras do hospicio por ordem da presidencia e por falta de verba. Trata-se agora, segundo me consta, de fazer proseguil-as com o auxilio de loterias.

« Já em carta anterior fallei da Escola Normal. O presidente da provincia, conselheiro José Julio, autorisou ao director da escola, Dr. Adriano Nunes Ribeiro, conforme seu pedido, a mandar vir da Europa as necessarias collecções para fundação dos gabinetes e do museo indispensavel ao estudo das sciencias naturaes e da pedagogia. A escola possue hoje o seguinte:

« Cosmographia, sete apparelhos e instrumentos diversos; physica, comprehendendo physica propriamente dita, instrumentos de medida, peso, hydrostalogia, magnetismo, electricidade estatica e dynamica, acustica, optica, 124 apparelhos e instrumentos; mecanica e geometria, 14 apparelhos e instrumentos diversos; chimica, material de um laboratorio de chimica, comprehendendo 95 apparelhos ou instrumentos, 33 reactivos, 149 productos chimicos de diversos; mineralogia, uma collecção geral das 35 fórmas primitivas e secundarias (crystaes de madeira), uma collecção de 200 mineraes classificados, segundo Linneo; mineralogia agricola, uma collecção de 50 amostras de mineraes, cujos fragmentos concorrem para formação das terras e adubos de toda a especie; geognesia agricola, uma collecção de 60 amostras de rochas caracteristicas de todos os terrenos, especialmente d'aquelles que interessam á agricultura; geologia agricola especial, 40 amostras das terras de toda a natureza, sub-solos e adubos de toda a especie; botanica, zoologia, geologia, 130 plantas dycotiledoneas, monocotyledoneas e acotyledoneas, com um quadro synoptico de reino vegetal, apresentando as familias naturaes das plantas, suas propriedades, etc.; 4 mamiferos, 12 passaros, 5 reptis e peixes, 6 crustaceos arachnidos, 50 incetos de todas as ordens, 50 molluscos marinheiros, d'agua doce e terrestres, 5 radiados e zoophitos, 100 rochas de todos os terrenos, classificadas na ordem de sua superposição, 100 fosseis caracteristicos de cada um destes terrenos e 2 quadros figurativos do estado e da estructura mineral do globo, indispensaveis para os alumnos comprehenderem a disposição das rochas, a posição dos mineraes exploraveis, a associação dos mineraes nas veias, a classificação geral das rochas, a disposição dos productos volcanicos. Um gabinete pedagogico completo.

« No dia 16 do corrente, como já sabem os leitores do *Jornal*, chegou S. A. o Sr. Conde d'Eu com o seu estado-maior á cidade de S. Gabriel, ás 9 horas da noite, e hospedou-se no palacete da Baroneza de S. Gabriel, que a camara municipal mandara preparar. Sua Alteza, apezar do máo tempo que reinou, visitou o hospital militar, casa de caridade, Associação Litteraria, pagadoria militar e casa da polvora, e percorreu os quarteis do 1º regimento e 4º batalhão, seguindo á 1 hora da tarde para Saicau.

« Já sabem os leitores que o vapor *Cavour* esteve encalhado alguns dias na Lagoa dos Patos. Refiro-me a este facto sómente para tornar-me echo das constantes reclamações que aqui se levantam relativamente á falta de providencias para a desobstrucção dos canaes, cujos baixios impedem a livre navegação na Lagoa dos Patos. O numero destes baixios é grande, e além de outros devem ser desembaraçados os seguintes:

« *Crystal*, dista da capital cerca de uma legua: é pouco extenso e seu fundo é formado por uma camada de arêa grossa; nas aguas médias ha apenas 11 palmos de agua neste lugar; mas, quando as aguas são baixas, a profundidade e apenas de 9 1/2 palmos;

« *Leilão*, canal que existe entre as Pedras Brancas e o Morro da Ponta Grossa, distante da capital cerca de 2 1/2 leguas; é de pequena extensão tem fundo de arêa grossa, que se antepõe ás camadas de lodo;

« *Pombas*, nome de uma pequena ilha (onde encalhou o *Cavour*), distante cerca de 8 leguas da capital e 1 do pharol de Itapuan: o baixio é de pequena extensão e junto á ilha, fundo de arêa fina e camadas de lodo;

« *Taboleiro*, baixio á entrada de Itapuan: tem alguma extensão de norte a sul e devia ser dragado nessa direcção, abrindo-se um canal para 14 palmos nas aguas médias; fundo de areia grossa e mui compacta. A existencia deste baixio é um grande obstaculo á navegação, obrigando as embarcações a procurar o canal das Pedras, que forma uma grande corôa junto ao morro de Itapuan e está cheio de pedras encobertas pelas aguas. A passagem por este canal expõe a serios perigos as embarcações. O menor descuido pode fazer perder-se o navio.

« *Cangussú*, grande baixio entre o Estreito e a cidade do Rio Grande; camadas de lodo, de facil remoção. Convinha dragal-o, ao menos á entrada e a sahida, que são as partes mais baixas e prejudiciaes á navegação.

« Asseveram-me que um serviço de dragagem seria o mais util e conveniente nesses canaes, podendo aproveitar-se algumas dragas que estão no porto do Rio Grande e sem fazer nenhum serviço. Durante o inverno crescem as aguas, e a navegação é franca; mas no verão ellas diminuem, e então offerecem toda a sorte de difficuldades.

« Ante-hontem, ás 8 horas da noite, realisou-se no salão denominado *Soirée Porto-Alegrense* o concerto que a sociedade Philarmonico Porto-Alegrense preparára em honra de S. A. a princeza imperial em que tomaram parte as mais distinctas amadoras e amadores.

« Foi uma festa excellente a todos os respeitos.

« Entre as amadoras não posso deixar de mencionar os nomes das Sras. DD. Celia Queima e Amalia Kaensell, que se tornaram alvo de geraes applausos pelo sentimento artistico com que cantaram.

« O programma escolhido para essa noite e realisado com pequena alteração, foi o seguinte:

« 1ª parte —1º O hymno nacional por côros de senhoras e cavalheiros; 2º Dueto do Rigoletto — *Tutte le feste al tempio* — para soprano e meio-soprano, cantado pelos Srs. D. Antonia Feijó e Adolphe Voigt: 3.º Valsa — Rosa Espanola — para soprano, de Iradier, pela Sra. D. Amanda de Carvalho; 4º coro do *Ruy Blas* para senhoras, de Marchetti.

« 2ª parte. 1º Fantasia *Traumbilder* pela orchestra, de Lumbye; 2º Duetto de Aida para soprano e meio-soprano pelas Sras. DD. Celia Queima e Amalia Haensell; 3º Fantasia para violino sobre motivos da opera Nabucodonosor, de Alard, pelo menino Felizardo; 4º *Mater pietosa, da Força do Destino*, para soprano (D. Celia Queima) e coro de homens; 5º Coro mixto da *Traviata*.

« Hontem ás 6 horas da tarde realisou-se na presença de S. A. a princeza imperial, comitiva, presidente da provincia, commandante das armas e numeroso concurso de senhores e povo na praça do palacio á inauguração da estatua do tenente-general Conde de Porto Alegre, Manoel Marques de Souza.

« A estatua representa-o de pé com a farda de tenente-general.

« O Conde de Porto Alegre foi uma gloria nacional, patriota dedicado, heroe no campo da batalha, fidalgo na sociedade, nobre por nascimento e por seus feitos. Descendente de militares, nasceu na cidade de Rio Grande em 1805; assentou praça com 13 1/2 annos de idade no dia 20 de janeiro no 1º regimento de cavallaria da extincta divisão de voluntarios reaes. Era tenente aos 19 annos por actos de valor na guerra Cisplatina de 1818 a 1822. Em 1823 assistio ao sitio de Montevideo, distinguindo-se na acção de 18 de maio desse anno. Em 1825 começando a guerra Cisplatina o joven tenente Manoel Marques de Souza tomou importante parte em todos os acontecimentos dessa campanha até 1828, entrando em fogo na sangrenta batalha do Rosario, sendo seu heroico procedimento ao lado do valeroso Abreu (Barão de Serro Largo) causa de sua promoção a capitão em 1827. Foi ajudante de ordens de Carlos Frederico Lecór, (Visconde da Laguna) e Manoel Jorge Rodrigues (Barão de Taquary). Promovido a major em 1829 commandou o 4º regimento de cavallaria de linha em 1830 e 1831. Official de 1ª linha fez todo a guerra civil de 1 de outubro de 1835 até fevereiro de 1845. Assistio, e nella distinguio-se, á acção do Arroio Grande a 14 de outubro de 1835. A 7 de outubro de 1836 ficou prisioneiro das forças republicanas ao mando do general Lima e Silva, que o sorprendera em Pelotas, não tendo Marques de Souza mais de 80 homens com os quaes se entrincheirou n'um sobrado, onde contava ficar até a chegada de Albano de Oliveira, que trazia 120 homens. Manoel Marques de Souza teve de render-se para não sacrificar a vida de tanta gente. Lima e Silva conduzio o preso para a capital, em cuja prisão o bravo militar conseguindo entabolar relações com o marechal Gaspar Menna Barreto e com auxilio dos sete sargentos preparou a restauração, levada a effeito na noite de 15 de junho de 1836.

« Porto Alegre recebeu por causa desse feito o titulo de leal e valorosa cidade, e Manoel Marques foi promovido em 1838 a tenente-coronel.

Por occasião da reacção assumio o cargo de major da praça e assistio com distincção aos combates de 18 e 30 de junho e 20 de julho do referido anno de 1836.

« Em 1841 commandava o tenente coronel Marques o ataque da Varzea de Varejão, sendo elogiado em ordem do dia e promovido a coronel em 1842.

« Em 1843 commandou a expedição que partio para a margem direita do rio S. Gonçalo, merecendo em ordem do dia novos elogios.

« Em 1844 commandou a praça de S. Gabriel, sendo ainda elogiado em ordem do dia, pelo zelo e energia com que soubera manter-se n'aquelle commando.

« Concluidas as pazes com republica em 1845, foi o coronel Manoel Marques em commissão á corte, e regressando tomou conta do commando da 2ª brigada de cavallaria, no qual se conservou até abril de 1848, época em que de novo partio em commissão para a corte, depois de ter sido promovido a brigadeiro em 1847.

« Intervindo o Brazil nas desordens do Rio da Prata, com o fim de por termo ao feroz dominio do general Rosas, que era uma affronta á humanidade e a civilisação do seculo, commandou o brigadeiro Marques de Souza a divisão brazileira que tomou parte parte na batalha de Monte Caseros, junto ao arroio Moron, batendo alli as forças do tyrano Rosas a 3 de fevereiro de 1852

« Nesse feito foi derrotada a força do tyrano de Buenos-Ayres, o qual fugio para bordo de um navio inglez em que partio para a Inglaterra.

« Em recompensa foi promovido a marechal de campo no mesmo anno de 1852 e teve o titulo de Barão de Porto Alegre.

« Commandou em seguida interinamente o exercito do sul e passou a commandar as armas da provincia, reformando se em 1856 no posto de tenente general, já condecorado com a dignataria da imperial ordem do Cruzeiro.

« Velho, com 50 annos de serviço activo com 63 de idade o Conde de Porto-Alegre ainda accudio ao chamado da patria, tomando a parte na guerra contra o Paraguay. São por demais conhecidas as suas victorias, os seus feitos perduram na memoria dos que acompanharam a sangrenta campanha. Resta o Brazil justa homenagem á memoria de um dos seus filhos que mais souberam elevar lhe o nome.

« O visconde de Pelotas, presidente da commissão encarregada de levar a effeito o monumento, proferio breves palavras e em seguida, com a devida venia, declarou inaugurada a estatua. Foram então descerradas as cortinas auri-verdes que encobriam o marmore que representa o vulto do conde de Porto Alegre. As salvas, dadas pelo parque de artilheria postado na praça succederam ao hymno cantado pelas senhoras DD. Maria Carlota Vieira, Amalia Haensell, Adelaide Pereira e côros.

« O Sr. Achilles Porto-Alegre, secretario da commissão pronunciou o discurso official, findo o qual o Sr. Damasceno Vieira recitou uma inspirada poesia. »

« Pelotas, 8 de fevereiro.—A viagem de Porto Alegre a Pelotas faz-se, como é sabido, pela lagôa dos Patos, até ao lugar denominado Estreito, que limita a lagôa. Ahi começa o canal de Cangussú até a barra do rio de S. Gonçalo, cujo comprimento é de 12 leguas. Liga este rio as lagôas dos Patos e Mirim, a qual tem de extremo sul ao norte 41 leguas, sendo sua maior largura de leste ao oéste oito leguas, e nove braças de profundidade média no canal. Como a dos Patos, tem a lagôa Mirim bancos e baixos, sendo os mais notaveis Junçal, Sapata e Sarandy.

« O rio de S. Gonçalo é navegado em toda a sua extenção por grande numero de navios que se destinam ao commercio do interior e da cidade do Rio Grande com os mercados de Pelotas, Jaguarão e os centros do sul da campanha.

« Os tributarios do rio S. Gonçalo são: o arroio Pelotas, que nasce na serra dos Tapes e desagua duas leguas distante de sua barra, apresentando condições de navegação taes que permitte que todos os navios que entram a barra de S. Gonçalo, possam navegar em suas aguas, sendo a navegação effectiva até 5 leguas além de sua foz: e o rio Piratinim, que nasce na serra dos Tapes, no municipio, de Pirotinim, e desagua no rio S. Gonçalo nove leguas acima de Pelotas. A sua pequena navegação é até o passo Ricardo, seis leguas acima da sua foz e essa mesma é effectuada em lanças e pequenos hiates.

« A' margem esquerda do rio S. Gonçalo encontram-se os arroios Pelotas e Santa Barbara e na lat. 31º 46' 58" S. e long. 9º 14' 29" O. meridiano do Rio de Janeiro assenta a florescente cidade de Pelotas, denominada pelos visitantes a Princeza do Sul, por causa dos bellos edificios que ostenta, e da regularidade e largura das ruas, as quaes parecem um taboleiro de Xadrez.

« O nome de Pelotas proveio das pelotas de couro em que transpunham nessa altura o canal de S. Gonçalo os primeiros transeuntes dessas paragens. Teve ella origem em 1780 em uma xarqueada, cujos habitantes fizeram construir uma capella consagrada a S. Francisco de Paula; foi em torno desta capella que os moradores de outras xarqueadas fundadas posteriormente começaram a edificar casas, cujo numero dentro em pouco augmentou por causa do commercio, que desde logo recebeu grande desenvolvimento attrahindo para ahi grande numero de habitantes. Foi elevada á categoria de parochia por carta régia de 14 de agosto de 1812, á de villa em 7 de dezembro de 1830 e á de cidade pela lei de 27 de junho de 1835. O seu municipio é importante pela riqueza das xarqueadas das margens do arroio Pelotas, que são as principaes da provincia e as que maior quantidade de carne secca preparam e exportam.

« Foi á margem esquerda do rio S. Gonçalo que se travou o combate entre os cento e tantos bravos do valente coronel Albano de Oliveira Bueno e setecentos e tantos dissidentes, ficando prisioneiros o dito coronel e o bravo major Manoel Marques de Souza (depois Conde de Porto-Alegre); aquelle foi covardemente assassinado junto ao rio Camaquam pela escolta que o conduzia preso para Porto-Alegre: o seu unico crime foi ter-se batido por vontade, visto ser paisano; o major foi perdoado e solto, por não ter crime, visto ter-se batido por obrigação.

« A' margem direita da Barra Grande do rio Camaquam foi batido José Garibaldi, que se achava ao serviço dos dissidentes, pelas forças legaes ao mando do Barão de Jacuhy, e pouco depois o almirante Grenfeell tomava-lhe todos os lanchões com que dominava na lagôa dos Patos e apprehendia as embarcações mercantes que faziam o trafego do commercio entre as cidades do Rio Grande e de Porto-Alegre.

« A cidade de Pelotas está situada sobre pequena coxilha e á margem esquerda do rio S. Gonçalo, sendo tambem banhada pelo arroio Santa Barbara, em cuja margem direita se construio em 1834 o primeiro vapor que sulcou as aguas da provincia e que sob o commando do almirante Grenfell prestou importantes serviços no começo da guerra civil.

« E' digna de nota em Pelotas a praça, em cujo centro ha um chafariz circumdado por duas ordens de bancadas, onde á tarde e á noite se reunem as familias. A praça é quadrangular e está arborisada na sua maior parte. Bellos edificios a cercam, destacando-se entre elles a escola veterinaria, a bibliotheca de Pelotas, a camara municipal, soberbo edificio, tanto interna como externamente. E' um salão de 100×100 palmos, ricamente adornada.

« A um quarto de legua da cidade tive occasião de vêr o curiosissimo espectaculo, denominado *Tablada*, palavra hespanhola, que quer dizer feira de gado. Alli os xarqueadores e proprietarios de xarqueadas se encontram com os vendedores de boiadas e fazem negocio. Ha diversos rodeios de gado; o que vi tinha oito rodeios em diversos pontos de immensa campina. Os xarqueadores examinam alli o gado e fecham negocio. Outras vezes faz-se leilão publico, o qual se realisa em uma casa sita na mesma paragem, onde tambem se reunem vendedores e compradores.

« S. A. a Princeza Imperial com seus filhos e comitiva chegou a esta cidade a bordo do vapor *Itapuan*. A despedida da de Porto-Alegre foi a mais festiva possivel. Sua Alteza fez o trajecto a pé do palacio até ao caes, onde a esperava numeroso concurso de senhoras e povo. O *Itapuan*, depois de receber Sua Alteza e sua comitiva, largou do caes ás 2 horas da tarde e partio para Pelotas, onde chegou ás 10 horas da manhã, como já sabem os leitores do *Jornal*.

« Desde 8 horas da manhã era difficil o transito pela praça Domingos Rodrigues, proxima ao trapiche de desembarque, tal era a agglomeração de carros, nos quaes se viam senhoras que esperavam a chegada do vapor. O mesmo acontecia no trapiche, onde se achavam 45 meninas do collegio Acacia e de outro collegio, grande numero de senhoras a cuja frente se via a Sra. D. Francisca Maciel, esposa do conselheiro Maciel, representantes de varias classes, vereadores e outros cidadãos importantes desta cidade, d'entre os quaes se destacava a figura veneranda do nonagenario Visconde de Piratiny. em cujo palacete se hospedou Sua Alteza com sua comitiva. O Sr. Visconde de Piratiny teve a honra de hospedar S. M. o Sr. D. Pedro I, os actuaes imperantes e agora recebe em sua casa S. A. a Princeza Imperial e seus filhos!

« Ao atracar o vapor *Itapuan* ao caes, o Sr. commendador Bernardo de Souza, presidente da Camara Municipal de Pelotas, deu vivas a Sua Alteza, a seus filhos e a Suas Magestades, vivas que foram calorosamente correspondidos.

« Sua Alteza desembarcou entre alas de senhoras e crianças, que espargiram flores na sua passagem e seguiram para o palacio do Visconde de Piratidy. Era imponente o prestito que disfilou pelas ruas de S Domingos, S. Miguel até á matriz. Poucas vezes tenho visto recepção assim. Solemne *Te-Deum* foi cantado em acção de graças pela chegada de Sua Alteza, sendo o acto muito concorrido, principalmente por senhoras.

« A's 3 1/2 horas da tarde Sua Alteza sahio em carro para visitar as fabricas de cerveja de Carles Ritter e de colla de Paulino Leite, e a capella da Luz.

« A' noite illuminaram-se edificios publicos e particulares, tornando se vistosa e elegante a illuminação da praça D. Pedro II, que representava a apparencia de um jardim de fadas, pela deslumbrante combinação de luzes. Sua Alteza e sua comitiva, depois de passarem pelo jardim, dirigiram-se para o theatro, onde assistiram á representação do drama *Mestre de Forjas* pela companhia Furtado Coelho.

« A Camara Municipal desta capital telegraphou ao Sr. presidente do conselho pedindo-lhe que fizesse chegar ao conhecimento de S. M. o Imperador a chegada de Sua Alteza e de seus filhos a esta cidade, e que haviam sido alvo da manifestação de apreço mais enthusiastica que jamais presenciou esta população.

« Hontem, ás 8 horas da manhã, dobravam os sinos da matriz annunciando missa por alma da Serenissima Princeza D. Leopoldina, de saudosa memoria.

« A's 11 horas da manhã Sua Alteza visitou o Imperial Lyceu de Nossa Senhora da Conceição, destinado á educação de orphãs, e fez oração na capella do Asylo. Pouco depois de terminados os côros, que as orphãs entoaram, continuou Sua Alteza a sua visita ao estabelecimento, celebrando-se em seguida o casamento de D. Otilia da Cunha, filha do Barão de Correntes, com o Dr. Nicoláo Viriato Chaves Barcellos, engenheiro fiscal da via-ferrea do Rio-Grande a Bagé.

« Sua Alteza ainda visitou ás 3 horas da tarde a fabrica de sabonetes e velas do Sr. Lange e a de chapéos de Cordeiro & Viner. Esta fabrica, reputada uma das melhores do imperio, apresenta trabalhos que podem competir vantajosamente com o producto similar estrangeiro. Foi fundada em 1881 e occupa 110 pessoas, homens e mulheres, produz 240 chapéos por dia, para o que funccionam 18 machinas. Os chapéos são muito bonitos e bem feitos.

« A's 5 horas da tarde Sua Alteza visitou o parque da chacara do Barão dos Tres Serros, situada meia legua fora da cidade. Hoje, ás 9 horas da manhã, ouvio missa na capella da Santa Casa da Misericordia, cujo hospital foi fundado em 1848 por José Rodrigues Barcellos, que foi o seu primeiro provedor. Era nesse tempo o movimento do hospital de 3 a 4 doentes diarios. Crescendo a população e reconhecendo-se a influencia da casa, sob a provedoria do commendador Antonio José de Oliveira Castro, foi edificada uma casa para a qual foram removidos os doentes. Pouco tempo depois commeçou a construcção do actual edificio, obra do Visconde de Piratiny, tendo sido augmentado pelo actual provedor Joaquim José de Assumpção, a cujos esforços se deve a construcção da actual capella onde Sua Alteza ouvio missa.

« A Santa Casa tem um cemiterio, com capella construida a expensas da Sr. D. Zeferina Cunha, respeitavel matrona, cuja bolsa está sempre aberta para fazer bem.

« Dizem-me que tambem prestou relevantes serviços á Santa Casa o commendador José Vieira Pimenta, cidadão portuguez, muito trabalhador. »

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—E' hoje que, na fórma do respectivo regimento, começam as sessões preparatorias da Assembléa Provincial.

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia de 24 do corrente e sob propostas do Dr. chefe de policia interino, foram exoneradas as seguintes autoridades policiaes, por terem aceitado postos na guarda nacional:

Francisco das Chagas Oliveira, de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Nazareth;

Manoel Gonçalves Ferreira Costa, de subdelegado do 2º districto da freguezia da Boa-Vista;

Diogo Lins Carneiro de Albuquerque, de subdelegado do 1º districto do termo de Nazareth.

Foram nomeadas na mesma data e sob iguaes propostas as seguintes autoridades:

Tenente-coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, subdelegado do 2º districto da freguezia da Boa-Vista;

Diogo Lins Carneiro de Albuquerque, subdelegado do 1º districto do termo de Nazareth;

José Theotonio Pereira de Carvalho, 1º supplente da referida subdelegacia.

Em 25 do corrente e sob proposta do Dr. chefe de policia interino, de 18. foi tambem exonerado á pedido Job Pereira Bastos, de 1º supplente do subdelegado do 2º districto de S. José desta capital.

Tribunal do Jury do Recife—A's 8 horas e 40 minutos da noite de ante-hontem, terminou a replica do Dr. promotor publico contra o réo Clodoaldo de Azevedo Lessa, pronunciado, como noticiamos hontem no art. 193 do codigo criminal, por ter em 18 de abril de 1883 ferido mortalmente a seu primo Manoel Antonio da Silveira Lessa, que falleceu dias depois, tendo-se dado este facto na rua do Marquez do Herval.

A' replica seguio-se a treplica do advogado do accusado, a qual prolongou-se até as 10 horas da noite.

Findos os debates o Sr. Dr. presidente do Tribunal resumio a materia da accusação e da defesa, na fórma da lei, terminando-a pouco antes da meia-noite e apresentando os seguintes quesitos ao conselho:

1º—O réo Clodoaldo de Azevedo Lessa, em 18 de abril de 1883, nesta cidade fez em Manoel Antonio da Silveira Lessa os ferimentos descriptos no corpo de delicto de fl. dos quaes proveio a morte do mesmo?

2º—O paciente morreu por ser mortal o mal causado?

3º—O paciente morreu não por ser mortal o mal causado mas por não se ter empregado a diligencia necessaria para removel-o?

4º—O réo abusou da confiança nelle posta pelo offendido?

5º—O mesmo réo foi impellido por motivo reprovado?

6º—O crime foi commettido com sorpresa?

7º—Houve da parte do réo superioridade em armas de modo que o offendido não pudera deffender-se com probabilidade de repellir a offensa?

8º—O crime foi commettido com premeditação, havendo decorrido mais de 24 horas entre o disignio e a acção.

9º—Existem circumstancias attenuantes em favor do réo.

O Jury respondeu:

Ao 1º sim por dez votos.

Ao 2º sim por nove votos.

Ao 3º prejudicado.

Ao 4º não por oito votos.

Ao 5º, 6º, 7º e 8º, sim por dez votos.

Ao 9º não por dez votos.

A' vista destas respostas o réo foi condemnado á pena de galés perpetuas, grão maximo do referido art. 193 do codigo criminal, appellando *ex-officio* o presidente do Tribunal.

O advogado do réo protestou por novo julgamento.

— Hontem foi julgado o réo Joaquim Rodrigues d'Almeida, pronunciado no art. 201 do codigo criminal.

Produzio a defesa o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo o accusado absolvido.

Procissão—No domingo, 1º de Março á tarde, sahira em procissão, da igreja de Nossa Senhora do Livramento, a imagem do Senhor Atado.

Benção de sino—A's 11 horas da manhã de domingo 1º de março, e no convento de S. Francisco, será bemzido um novo sino, pertencente a confraria da Santissima Trindade.

Advance—Procedente do sul deve tocar hoje em Pernambuco, em viagem para os Estados-Unidos, com escala pelas provincias do Maranhão e Pará, o paquete americano *Advance*

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da *Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes*, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral.

Do *Club Commercial Euterpe*, ás 7 horas da noite, para leitura e approvação de contas e eleição dos novos funccionarios da administração.

Navio encontrado—Communicou o Sr. commandante do vapor francez *Conte d'Eu* chegado do Havre no dia 24 do corrente. que no mesmo dia e na lat. S 5 e 50' e Long. O de Paris 36, encontrara com uma barca ingleza cujo nome correspondiam as iniciaes M. R. W. S. pelo novo codigo maritimo, cujo navio ia de New-York com destino ao Rio da Prata, contando até aquella data 35 dias de viagem e que tudo ia bem a bordo do referido navio.

Academicos de S. Paulo—Communicam-nos:

« Em uma grande reunião verificada hontem, ao meio dia, á qual concorreram todos os estudantes da Faculdade de Direito, de S. Paulo, actualmente nesta cidade, ficou resolvido com referencia ás manifestações de pezar, que devem ser feitas á memoria de seu inditoso collega, José de Queiroz Telles Junior, fallecido nesta capital:

« 1.º Que fosse dirigida uma carta de pezames á familia do finado;

2.º Que uma commissão agradecesse pela imprensa a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do seu chorado amigo, estendendo-se o agradecimento ás redacções dos jornaes da capital, pela maneira porque noticiaram o facto;

« 3.º Que uma outra commissão fosse reiterar pessoalmente o agradecimento;

« 4.º Que fosse celebrada por alma do finado uma missa do 7º dia, e uma outra com *Libera-me* no 30.º

« 5.º Que todas as sobras das quantias despendidas com as manifestações de pezar fossem distribuidas pelos pobres após a missa do 30º dia.

Mandem concertar—No centro da rua larga do Rosario existe ha mezes um lugar em que faltam alguns parallelipipedos, o que deu lugar a haver alli um buraco.

Convém que se mande quanto antes repor os parallelipipedos no lugar competente, acabando-se por esta forma com semelhante prova de desmazelo publico.

Observações metereologicas—Ha nove annos que a Repartição das Obras Publicas, organisou o serviço metereologico da provincia, cujas observações se tem feito com toda a regularidade, principalmente na estação da cidade do Recife.

Do resultado dessas observações n'uma serie de nove annos, vê-se que durante este periodo, as chuvas cahidas em 1764 dias n'esta cidade, dá (termo medio annual) uma quantidade de 3017.5 millimetros, a saber:

Annos	Dias	Quantidade media de chuva annual. M. M.
De março de 1876 a fevereiro de 1877	231	3633.9
Idem de 1877 a 78 (epocha da secca)	143	1724.6
Idem de 1878 a 79	170	4657.0
Idem de 1879 a 80	186	3221.9
Idem de 1880 a 81	219	4342.8
Idem de 1881 a 82	220	4044.8
Idem de 1882 a 83	227	2648.2
Idem de 1883 a 84	186	1378.2
Idem de 1884 a janeiro de 1885	182	1488.6
	1764	27158.0

Do que fica acima demonstrado, se verifica que nestes dous annos ultimos, tem havido nesta cidade, menos quantidade de chuva do que no anno do fragello da secca. Na cidade da Victoria, no periodo de seis annos cahio em 1098 dias uma quantidade de chuva correspondente a 6397 millimetros e na Colonia Isabel em igual periodo 6352 millimetros em 995 dias.

A beterraba—Um respeitavel negociante da nossa praça traduzio do inglez e remetteu-nos os seguintes trechos de uma carta de Liverpool, datada de 1 de novembro de 1884:

« A' respeito dos preços para assucar de beterraba encontramos differentes opiniões em todos os lugares que visitamos.

« Temos de calcular hoje com novos factores, e quando em tempos passados o preço de 18 skil. p. a. b. em Hamburgo produzio alsa, qual é o preço animador hoje, mudadas as circumstancias?

« O agricultor e fabricante do assucar em Allemanha como na Austria perderam até agora pouco ou nada.

« Os prejuizos cahiram sobre os intermediarios, e sobre os fabricantes, que não podem deixar de especular, e que não venderam seus assucares promptos ao preço do mercado. Somente na actual campanha perde-se fortemente.

« A mór parte da beterraba era contractada ao preço de 1 mark até 1 mark 20 Pf. por 50 kilos: mas tem havido tanta chicana por causa destes contractos, que a mór parte foi regeitada pelas fabricas, de fórma que em consequencia dos abates concedidos, o custo da beterraba na safra de 1884—1885 talvez não exceda 80 Pfennig por 50 kil.

« Alguns contractos foram feitos á 50 Pf. e os maiores á 60—70 Pf. por 50 kil.

« No correr dos ultimos annos que eram brilhantes, tanto os agricultores como as fabricas accumularam um bonito fundo de reserva, porque pagaram-se dividendos enormes, que chegaram á 30—50 % e em alguns casos até 90 %. por anno, e assim não é de admirar que essa industria se duplicasse em poucos annos.

« Os contractos para fornecimentos de beterraba das fabricas fazem-se de outubro á dezembro para a seguinte campanha.

« Em outubro o agricultor deve decidir, se quer utilisar as terras para beterraba ou qualquer outra semente.

« A escolha é entre sementes oleosas ou batatas, visto que as terras, que serviram para beterraba, devem descançar durante alguns annos, querendo-se destinal-as para outra cultura ou cereaes.

« As fabricas estão promptas á pagar ou contractar beterraba á 70 Pfennig por 50 kil. para a campanha futura 1885-1886, mas como parece que á este preço os agricultores não querem ou não podem contractar, é provavel que se preparem menos terras para a beterraba.

« Em muitos casos, porém, os agricultores são tambem industriaes ou teem parte nas fabricas, de fórma que é difficil dizer, onde o lucro acaba ou o prejuizo começa.

« Falla-se de preferencia em distillar uma mistura da beterraba (25 %) e batatas (75 %) ou engordar gado do que aceitar os preços baixos de 50 á 70 Pfennig; mas a influencia ou o effeito desta resolução parcial será pequeno por ora.

« Em vista do que acabamos de expor o assucar póde ser fabricado, contando preço, termo médio, de 80 Pfennig por 50 kil.:

9 quintaes de 50 kil. dão 1 quintal de assucar, polariando 88º em alguns casos 8 quintaes dão 1 quintal de assucar).

9 quintaes beterraba a 80 d.	M. 7.20
Direitos ou impostos pagos ao governo; 9 quintaes á 80 d.	» 7.20
Custo da fabricação	» 5.—
	M. 19.40
O governo restitúe ao exportador 9 marcos por cada quintal de assucar	» 9.—
Ficam	M. 10.40
Lucro para a fabrica 10 %	» 1.04
Frete até Hamburgo	» -.50
Commissão, seguros, perda em peso, etc., etc.	-.31
	M. 12e25

Ao cambio de 20.40 £—á 12/— por 50 kil. assucar 88º p. a. b. em Hamburgo por 112.10 peso ingl.

« Conforme este calculo póde-se fazer assucar ao preço de 9 shilings posto a bordo em Hamburgo, custando a beterraba 50 Pf. por 50 kilo e a 11 sh., custando a beterraba 70 Pfennig por 50 kil.

« Por ora não consta que haja muitos contratos á 50 Pfennig; mas já sabe que cerca de 20 0/0 da safra total foi contratado á 60 e á 70 Pfennig.

« Tendo se tornado esta industria no continente da Europa, uma questão vital e tendo ella criado grandes fortunas, é natural, que os respectivos governos a protejam com todas as forças.

« Na Allemanha o presidente do Banco Imperial declarou, que adiantaria dinheiro sobre assucar até os limites mais altos que a lei permitte.

« Isso habilita os fabricantes á venderem seus productos pouco á pouco, em lugar de serem forçados á liquidar dentro de 3 mezes. »

Para o esclarecimento dos leitores, fazemos a seguinte observação:

O Marco que tem 100 Pfennig regula pouco mais ou menos um shilling esterlino ou ao actual cambio em moeda brasileira cerca de 600 réis; por conseguinte paga-se hoje a Beterraba de 50 Pfennig ou 300 réis até 80 Pfennig ou 480 réis por 50 kilogr., ou de 6 réis até 9 3/5 réis por kilo.

Chamamos ainda a attenção dos leitores sobre o facto, de se tirarem na Allemanha por meio de machinismo moderno e processos chimicos da Beterraba de 11 até 12 1/2 0/0 de assucar, e perguntamos o que não tirariam aquelles homens da nossa riquissima canna?

Indios Crichanás.—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

Consta officialmente serem de todo o ponto infundadas as versões publicadas por algumas folhas relativamente a um assalto da villa de Moura, na provincia do Amazonas, pelos indios Crichanás que estanceiam nas margens do rio Jauapery, e de cuja catechese foi incumbido pela presidencia da mesma provincia o Sr. João Barbosa Rodrigues, actualmente director do Museo Botanico do Amazonas. Não ha noticia de assalto áquella localidade nem a qualquer dos povoados do Rio-Branco e do Rio-Negro, situados nas cercanias do Jauapery. Pelo contrario os Crichanás têm dado testemunhos de se acharem pacificados e desejarem manter com a população civilisada relações de commercio e de amizade.

Achando-se o Sr. Barbosa Rodrigues na villa de Moura, de volta de uma das suas excursões ao Jauapery, foi alli procurado por 113 Crichanás que nenhum acto máo praticaram durante o dia, retirando-se tranquillos ás 4 da tarde, logo que assim lhes foi ordenado pelo catechisador. Durante o dia, trocaram armas e flechas por objectos de valor insignificante. Após a partida do Sr. Barbosa Rodrigues têm ido de novo os Crichanás á villa de Moura, dando-se pacificamente á troca de objectos e levando sua confiança ao ponto de atracarem suas *ubás* ao porto da povoação, mesmo á vista dos vapores que ahi fazem escala, como recentemente occorreu ao achar-se fundeado ao mesmo porto o vapor *Mojú*.

A obra comprehendida pelo Sr. Barbosa Rodrigues parece assim coroada de exito até sorprehendente, taes eram as falsas noções espalhadas a respeito da ferocidade dos Crichanás que, por muito tempo perseguidos violentamente, trucidados ás vezes só em razão do terror que inspiravam pela sua presença, deviam naturalmente reagir a seu modo, creando odio á população branca. Não é facil apurar toda a verdade desta chronica de selvageria contra selvageria, nem o serviço prestado pelo Sr. Barbosa Rodrigues será considerado menos meritorio pela occurrencia de factos que mostrem não se acharem ainda ao Crichanás, tribu numerosa, tão pacificados que não commettam um ou outro crime. Seria exigir de selvagens o que ninguem se lembraria de exigir de gente civilisada. Parece comtudo que muito alcançou o catechisador, sendo para lamentar que intuitos gananciosos de alguns negociantes de Moura, se esta informação é verdadeira, tenham procurado contrariar a missão do Sr. Barbosa Rodrigues por lhes convir que a numerosa tribu, arredada de frequente contacto com as povoações, não adquira noções que lhe dêm alguma idéa do valor dos artigos de commercio.

A este respeito achamos no *Amazonas* as seguintes linhas que não serão lidas sem interesse por aquellas pessoas que ligam á obra da catechese o seu verdadeiro valor, comprehendendo que alguma cousa merecem 500.000 silvicolas, que tantos devem contar-se os que povoam o nosso territorio:

« Prova evidente do estado pacifico dos selvagens está no encontro que, a 24 de novembro ultimo, teve o inspector de quarteirão Bruno Pacheco e Silvestre de Moraes, na praia do *Jacaré*, em frente quasi de Ayrão, onde se achavam mais de 40 selvagens, dos quaes elle e seus companheiros receberam presentes de arcos, flechas, e todas as provas de amizade.

« Hoje que está completamente pacificada essa grande tribu, e conhecida a importante região do rio Jauapery desde sua foz até muito além das cachoeiras, da qual já o illustre Sr. Dr. Barbosa Rodrigues levantou a planta geographica, resta o trabalho da civilisação, que só póde ser conseguido por meio do regimen cuidadosamente observado por algum tempo, e nas condições prescriptas pelos regulamentos da catechese.

« Evitar a sordida ganancia dos regatões, a especulação immoral que exercitam entre os selvicolas, aproveitando-lhes o trabalho e pervertendo-os, é condição essencial de semelhante emprehendimento, e os factos que assignalam constantemente o fatal contacto livre dos especuladores com os indios Crichanás provam-no de sobra.

« E' sabido que o serviço regular da catechese no rio Jauapery, aliás imprescindivel, contraria as vantagens que a especulação deixa aos exploradores e traficantes que alli pretendem desfructar os pobres indios, mas incontestavelmente trará beneficios de grande alcance dentro em pouco tempo, livrando os cofres publicos geraes e provinciaes dos onerosos encargos de que foram victimas, e restabelecendo a paz e a tranquillidade em os povoados do Rio-Branco e e Rio-Negro, que demoram nas cercanias do Jauapery. »

Miscellanea—A Australia está subsidiando o systema de introduzir mulheres nas suas terras por contrato, provendo, á sua chegada, a arranjar-lhes marido ou emprego com salario apropriado.

Nos contratos é estipulado que pagarão além do adiantamento feito para a viagem, 5 % de juros, obrigando-se ellas ao pagamento logo que estejam ganhando—e parece que o systema é bom, pois só ha por ora um caso de não cumprimento.

— Segundo uma estatistica recentemente publicada, existem nos Estados Unidos 62.000 medicos; na Grã-Bretanha e colonias 35.000; Allemanha e Austria Hungria 32.150; em França 36.300; na Italia 10.000; na Russia 6.000.

Dinheiro haja— e doenças—que medicos não faltam.

E coveiros...

— Uma das cidades da Europa que mais rapido desenvolvimento apresenta é certamente S. Petersburgo, que em 1866 contava 660.000 habitantes e agora tem mais de 860.000. E no entretanto, a mortalidade nas crianças é de 75 %.

— Para dar idéa de quanto o espirito da especulação americano se infiltra no animo dos irlandezes estabelecidos na grande republica, basta citar o seguinte facto que ali occorreu por occasião do incendio da cidade de Sacramento, na California, o qual reduzio totalmente a cinzas o centro commercial da cidade.

Entre aquelles que mais tinham a perder contava-se o Sr. Mac Nulty, irlandez. Este homem, tendo durante apenas alguns segundos comtemplado o incendio que destruia mais de um estabelecimento de sua propriedade, em vez de cruzar os braços e maldizer a sua sorte, encaminhou-se á cocheira mais proxima, alugou um excellente cavallo, e sahio da cidade em desenfreado galope. Durante a noite inteira correu como um possesso; antes, porém, que houvesse amanhecido, tinha elle comprado toda a madeira a todas as serrarias que existiam em Grass-valley e na cidade de Nevada.

O resultado dessa audaciosa especulação foi Mac-Nulty ganhar, na venda das madeiras adquiridas, o triplo do que havia perdido no tremendo desastre. Só um americano se lembraria de, aproveitando o clarão do incendio que lhe destruia a propriedade, ir em busca da riqueza que poderia provir do desastre geral.

— A riqueza das Ilhas Britannicas (Inglaterra, Escossia e Irlanda), incluindo terras, gados, estradas de ferro, obras publicas, casas e mobilias, mercadorias, dinheiro, embarcações, etc., avaliada em 8.720 milhões esterlinos, excede a de qualquer outro estado europeu e é justamente o dobro da decantada riqueza da Russia. Os Estados Unidos são o unico paiz cuja riqueza é superior á do Reino Unido, pois attinge á somma de 9.495 milhões esterlinos.

No emtanto, o Imperio Britannico, ao qual pertencem o Canadá e a Australia, cujos valores reunidos são calculados em 1.240 milhões, a India possuidora de 2.500 milhões e outras dependendias cuja riqueza não pode ser calculada com exactidão, o Imperio Britannico é senhor da immensa somma de 12.640 milhões esterlinos approximadamente, e é considerado com justiça o mais rico do mundo.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 25 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Estevão:

Extracção de polypo fibroso do utero pelo esmagador.

Dia 26

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata senil dura, pelo processo de Wecker, retalho periferico.

Excisão de pterygio pelo processo de Alat.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 14, de moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Riachuelo n. 56, da taverna ahi sita.

— Segunda-feira:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de caixas com cerveja allemã.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de José Gomes Ferreira.

— Segunda-feira:

A's 7 horas na capella dos Remedios por alma de Daniel Augusto Ferreira, ás 8 horas na matriz da Boa-Vista por alma de José de Queiroz Telles Junior.

Passageiros—Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá*:

Dr. Francisco J. C. da Motta, Pedro Chastinet, José Pedro de Araujo e 1 filho, Josepha Maria da Conceição, Brigida F. Gonçalves e 3 filhos, Cosme M. de Carvalho, 1 cadete sargento, 12 praças de linha, 4 ditas da guarda civica, 13 sentenciados, 7 mulheres e 6 filhos das praças e prezos.

Loteria da provincia.—Amanhã, 28 corrente, se extrahirá a loteria n. 108, em beneficio da matriz do Rio Formoso, (pelo novo plano approvado), no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 28 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abirl proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de 30:000$000—A loteria 173 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre sabbado, 28 de fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 173 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000. do novo plano, será extrahida impreterivelmente sabbado, 28 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste estabelecimento no dia 25 de fevereiro, foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 18 bois, pesando 3,479 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 309 kilos.
Farinha, milho e feijão, 40 cargas.
Fructas diversas, 39 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:

Carne verde a 720, 640, e 560 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 800 e 640 réis idem.
Farinha de 500, 400, até 320 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800 a 500 rs. idem.

Foram occupados:

38 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
11 ditos de fressuras.
38 compartimentos de farinha e comidas.
65 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 166$060.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 27 do corrente, 31 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 25 de fevereiro:

Existiam presos 394, entraram 16, sahiram 15, existem 395.

A saber:

Nacionaes 358, mulheres 7, estrangeiros 13, escravos 17.—Total 395.

MUTILADO

Arraçoados 377, sendo: bons 350, doentes 27. —Total 377.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Alves Feitosa.
João Symphronio Bellas.

Tiveram alta:

José Antonio da Silva.
Joaquim Ferreira de Lima.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 25 de fevereiro:

Elisa Ignez do Sacramento, Pernambuco, 8 mezes, S. José; entero colite.

Nicamor, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Manoel Alves de Almeida, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista: tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 1 dia, S. José; hemorrhagia.

João, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; convulsões.

Pedro, Pernambuco. 3 mezes, S. José; diarrhéa.

Manoel Ricardo do Nascimento, Pernambuco, 35 annos. solteiro, S. José; apoplexia.

2 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio, rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1.º andar, das 11 ás 3 da tarde e em sua residencia —rua da Imperatriz n. 7, 2.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperado n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra advogado, rua ho Imperador n. 30. Das 9 horas da manhã ás 3horas da tarde.

Manoel Rodrigues, solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia. Rua de Felippe Camarão n. 49.

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (Successores), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris 22 rua da Cruz, (Recife)

Botica Franceza e Drogaria de Rouquayrol Frères, successores de A. Caors

N'este estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Para a quaresma

Grós preto superior, covado 1$300, gorgorão preto superior, 2$000 E' baratissimo! Rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Primo & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Acaba de ser demettido o Sr. Manoel Canuto do cargo de subdelegado do districto Espinho, onde prestou relevantes serviços, acabando com os criminosos, e ladrões de cavallos. Se em toda a provincia houvesse empregados do valor do Sr. Canuto, os crimes e os furtos de cavallos cessariam, ou pelo menos diminuiriam consideravelmente.

Homem forte e energico no cumprimento dos seus deveres, é difficil encontrar-se igual.

Respeitando os actos do Sr. Dr. chefe de policia, pesso lhe permissão para dizer-lhe que foi um erro grande de S. S. dar semelhante demissão á pedido de terceiros por conveniencia propria e em prejuizo do bem publico.

Os homens sensatos da comarca apreciam os bons serviços do Sr. Canuto, e agradecem os seus esforços.

Comarca de Palmares, 24 de fevereiro de 1885.

Um apreciador.

Derramo uma lagrima de amisade no tumulo do meu distincto mestre Dr. Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt.

Gennino Maximo da Silva Gusmão.

Cajurubeba

Attestado medico

Eu abaixo assignado Dr. em medicina pela faculdade da Bahia, inspector de saúde publica do Porto e commissario vaccinador desta provincia, medico do hospital da Santa Casa da Misericordia desta capital, cirurgião do corpo de saúde do exercito e cavalleiro da ordem da Rosa, por S. M. I., etc., etc.

Attesto, sob fé de meu grão que tenho frequentemente usado em minha clinica do preparado Cajurubeba do Sr. Antonio Pereira da Cunha, no tratamento de rheumatismo syphilitico, syphilides e muitas molestias da pelle, obtendo quasi sempre feliz resultado.

Parahyba, 20 de fevereiro de 1885.

Dr. *Abdon Felinto Milanez.*

(Está a firma supra reconhecida).

Participação

O Dr. Joaquim Loureiro participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio medico para rua do Cabugá n. 14 1º. andar, onde dá consultas das 12 as 3 da tarde.

Ao publico

O abaixo assignado, declara ao respeitavel, publico que possuindo 499 braças de terra na Alagôa redonda da freguezia de Caruarú das quaes vendeu 137, ao Sr. Joaquim Aragão, morador na mesma cidade, succede que por equivoco quer se assenhorear o mesmo Aragão de toda a terra; ao que o declarante se oppõe, e tratará de promover seus direitos do propriedade, previnindo desde já qualquer transação que o mesmo Sr. queira produzir sobre dita terra.

Cidade de Caruarú, 7 de fevereiro de 1885.

Manoel José da Silva.

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio fundado em 1873, continúa a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são: **Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rethorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e moralisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando se apenas certos fructos e outras comidas nocivas.

O regimen interno não é vexatorio: ha horas destinadas para estudo, recreio e reponso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygiene.

O trabalho é distribuido de conformidade com dade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, asseiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas aos alumnos internos, no Collegio.

Os alumnos internos tambem têm dircio á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Tambem não dão joia na entrada.

Enxoval dos alumnos internos

Camisas	12	Cobertor de baêta encarnada	1
Camisolas	6	Colcha	1
Calça preta de casemira	1	Cama de lona	1
Calças de brim pardo	6	Travesseiros	2
Jaqueta preta de panno fino	1	Lavatorio de ferro e bacia	1
Colete preto, idem idem	1	Toalhas para rosto	1
Gravatas pretas	2	Ditas para banho	6
Chapéo preto redondo	1	Copo de metal.	6
Lenços	12	Escova para dentes.	1
Pares de meias	12	Pente de alisar	1
Botinas par	1	Dito fino.	1
Sapatões idem.	1	Espelho pequeno	1
Lençoes	6	Thesoura	1
Cobertas.	4		

Em attenção as difficuldades com que luctam os senhores paes para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

Alumno internos	40$000 por mez	Alumnos externos d'aula secundaria (2 preparat.)		9$000 « «
« meio-pensionista	25$000 « «	« externo d'aula secundaria (3 preparat.)		12$000 « «
« externo d'aula primaria	5$000 « «	Aula	musica	5$000 « «
« externo d'aula secundaria (1 preparat.)	8$000 « «	«	dança	5$000 « «
		«	desenho	5$000 « «

N. B.—Os pagamentos são feitos por trers adiantados.

As aulas começam a funccionar a 7 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

O director.

Hermino Rodrigues de Siqueira.

Inglez

Mr. J. FANSTONE prrticipa aos seus discipulos que frequentam as aulas praticas de inglez, que de 2 de março emdiante as mesmas terão lugar nas segundas e quintas-feiras.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, mudou seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1º andar e fixou sua residencia na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Pirés n. 18

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente de mais reconhecido merito

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora.

Maria Côelho da Silva.

Mlle. Cotinha

(Modista)

Participa ás Exmas familias que até hoje lhe tem dispensado suas confianças em seu trabalho que mudou-se da rua larga do Rosario para a da Imperatriz n. 45, 1º andar, onde continúa ás ordens das mesmas, com todo o cuidado e elegancia possivel, garantindo promptidão e modicidade em preços.

ATTENDAM!

para o n. 11 da rua do Cabugá.

Aula Particular

Lecciona-se primeiras lettras, portuguez, francez e piano; á tractar na rua de Gervasio Pires n. 43.

Patricio Moreira

Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia. rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, de meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Telephone n. 396.

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

Quarenta annos de constante prosperidade

UNICA COMPANHIA NESTA PROVINCIA

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Activo effectivo, 31 de Dezembro de 1883

CERCA DE

Cento e quarenta e dous mil contos

Renda annual

CERCA DE

Trinta e cinco mil contos

Desde a sua fundação até 31 de dezembro de 1883 a historia da companhia resume-se nos seguintes factos:

Aceitou

Cento e oitenta e seis mil segurados

Recebeu de prestações

CERCA DE

Trezentos mil contos de réis

Pagou por fallecimentos de segurados

CERCA DE

Setenta e dous mil contos de réis

Pagou por dotações, pensões, premios devolvidos e dividendos

CERCA DE

Cento e treze mil contos de réis

ESCRIPTORIO CENTRAL

346 e 348 Broadway Nova-York. Filiaes em todas as principaes cidades da Europa e America.

ESCRIPTORIO FILIAL EM PERNAMBUCO

17—Praça do Corpo Santo—17

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão, e bronze de Berlim. Gólitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade;

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações, com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle de San Ignacio n. 17.

Unicos representontes

Haupt Gebrüder

EM RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Pohlman & C.

Rua do Commercio n. 10

COMMERCIO

Praça do Recife, 26 de fevereiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 1/8 d. por 1$, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1885

ALFANDEGA—De 3 a 25	551:392$304
Idem de 26	30:340$247
	581:732$551

RECEBEDORIA—De 3 a 25	41:150$065
Idem de 26	2:069$298
	43:219$363

CONSULADO PROVINCIAL—De 3 a 25	167:432$067
Idem de 26	2:368$435
	169:801$462

RECIFE DRAINAGE—De 3 a 25	15:615$314
Idem de 26	1:950$469
	17:565$783

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,

I. Adour.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

N. 391

Tosse afflictiva e fatigante. A tosse é o signal precursor do perigo. Se para logo não se atalha, mais tarde se torna incuravel. Comtudo, existe um especifico precioso para os pulmões irritados e abalados pela tosse. Este é o oleo de figado de bacalhão. Porém este remedio não deve conter mistura alguma. Perguntareis talves, onde se poderá encontrar n'este seculo de adulteração, uma preparação semelhante? A resposta—não a nossa, mas sim a da faculdade medica—é que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos, e offerecido debaixo da garantia do seu nome é, como pretende sel-o, absolutamente puro. Seus effeitos, segundo se acha comprovado em centenares de attestados, demonstram sua excellencia; porque os oleos deluidos e alterados não teem nenhuma qualidade curativa. Só produzem nauseas; emquanto que nenhuma pessoa, mesmo não estando doente, tomando esta preparação legitima, não deixa de ganhar carnes, de sorte que as suas qualidades nutritivas são tão evidentes como o é a sua acção medicinal.

Recommenda-se, pois, á todos que padecem molestias dos pulmões, do figado ou da garganta, como um remedio já bem experimentado e seguro.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo, e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da vara especial do commercio, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que por parte dos administradores da massa fallida de Maia Ramos & Santos me foi dirigida á petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Os administradores da massa fallida de Maia Ramos & Santos, tendo terminado a arrecadação e liquidação dos bens respectivos, convidarão aos credores para no praso de 8 dias apresentarem seus titulos, afim de proceder-se a verificação e classificação dos creditos.

Compareceram 17 credores com seus titulos, em vista dos quaes e dos livros dos fallidos, verificaram não existir credor algum de dominio nem hypothecario.

Dos titulos apresentados offerecem duvida os de João Rodrigues de Moura, já pela qualidade delles e já pela totalidade do credito, cuja procedencia é duvidosa, pelo que procederam a classificação em tres listas de credores, as quaes, com os documentos juntos offerecem ao julgamento desse juizo, afim de se proseguir nos ulteriores termos do processo.

Pede deferimento. E receberá mercê.

Pernambuco, 18 de fevereiro de 1885.—*Sulzer & Koechlin.*

Estava sellada com uma estampilha da taxa de 200 réis legalmente inutilisada.

Nada mais se continha em dita petição aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despachos. Autoada. Publique-se a classificação por editaes, marcando-se o praso de 5 dias, para ser apresentada qualquer reclamação.

Recife, 18 de fevereiro de 1885.—*Montenegro.*

E nada mais se continha em dito meu despacho aqui fielmente copiado.

Lista dos credores privilegiados:

Campos & Garcia, pela quantia de 133$800.
Manoel da Silva Lopes 55$330.
João Antonio de Saboia 178$600.
Laura Adelaide da Silva & Irmãos 313$870.
Manoel Garrido Junior 42$000.
Fazenda Publica 200$000.

Credores chyrographarios.

Samuel Poever Johnston & C., pela quantia de 472$570.
Parente Vianna & C. 3:860$620.
Oliveira Basto & C. 3:717$900.
Gomes de Mattos Irmãos 3:786$380.
Rud Borcheres 2:629$950.
William Halliday & C. 2:226$960.
Sulzer & Koechlin 1:952$500.
Eugenio & Vieira 1:169$650.
Manoel Tavares Moreira 426$270.
Monhard Huber & C. 422$800
Manoel dos Santos Villaça 419$200.
Theodoro Just 173$100.

Credores não classificados:

João Rodrigues de Moura.
Gustavo da Silva Antunes.
João Antonio de Almeida.
Manoel Joaquim Pereira.
Bernardino Maia & C.
Francisco G. Murça.
Francisco Larouca.
Eduardo Cardoso & C.
Mathias James Fernandes & C.
Maia & Rezende.
Cassimiro Fernandes & C.
Vianna Castro & C.
Manoel Rodrigues da Silva.
Ferreira Coelho & C.
Valdivino Ribeiro da Silva.
Companhia do gaz.
João Gaudencio.

Nada mais se continha em ditas listas de classificações de creditos aqui mui bem e fielmente copiadas.

E em cumprimento ao meu despacho exarado na petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual fica marcado o praso de 5 dias contados da publicação do presente para dentro delles os credores que se acharem prejudicados apresentarem suas reclamações afim de serem attendidas na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos foram passados mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares publicos do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 dias do mez de fevereiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima o subscrevo.

Recife, 26 de fevereiro de 1885.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Penambuco, por sua Magestade Imperial e Constituicional o Sr. D. Pedro II a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia do negociante Antonio Francisco Corga, pela sentença do theor seguinte:

« Em face da petição de folhas, documento de folhas e depoimento de folhas a folhas, declaro aberta fallencia do negociante Antonio Francisco Corga a datar de 16 de janeiro ultimo. Nomei curador fiscal o Dr. Antonio de Souza Pinto. Faça-se publica a fallencia por editaes e convoque-se os credores para se reunirem na sala das audiencias no dia 3 de março as 10 horas para nomearem depositario. Proceda-se a arrecadação da massa. Custas pela massa.

Recife, 25 de fevereiro de 1885. *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

Nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual convoco os credores da referida massa para se reunirem no lugar, dia e hora acima designados a fim de nomearem depositario effectivo.

E para que chegue ao conhecimento de todos foram passados mais 2 de igual theor que serão publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 dias do mez de fevereiro de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

Thomaz G. P. Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou deste noticia tiverem, que por parte de Ludovico Gomes da Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—O capitão Ludovico Gomes da Silva, na acção que move contra Joaquim Nicoláo Ferreira e outros, estando correndo o processo de habilitação de diversos sucessores da finada esposa de Manoel Carpinteiro J. Souza, requer a V. Exc. que se digne deprecar das justiças do Reino de Hespanha, a citação de D. Leopoldina, filha da finada e seu marido José Maria Pouvoas Menendes, residentes em Celenana, provincia de Orence, do mesmo reino, para, na primeira do juizo, depois de accusada a sua citação ver apresentar artigos de habilitação, pena de revelia.

Requer que para o mesmo fim seja citada editalmente D. Eugenia. casada com Francisco Cordeiro do Rego Pontes, actualmente em viagem pela Europa, não sabendo-se o lugar de sua estada, sendo dita citação debaixo da mesma comminação e com o praso legal, ordenando-se tambem a citação em identicas condições de seu dito marido. E. R. M. Recife, 19 de 1885.—Dr. *Ferrer.*

Sellada na forma da lei.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual via-se o despacho do theor seguinte:

Como pede. Recife, 19 de fevereiro de 1885.—*Montenegro.*

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.

E em virtude do mesmo despacho o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados D. Eugenia e sen marido Francisco Cordeiro do Rego Pontes, para verem apresentar-se artigos de habilitação nos autos de acção ordinaria do referido Ludovico Gomes da Silva, contra Joaquim Nicoláo Ferreira e outros, pena de revelia.

Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de fevereiro de 1885.

Subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montengro.

Edital n. 679

Acha-se marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, afim de Minervina Feitosa Brandão assumir o exercicio da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Nazareth, para a qual foi nomeada por portaria da presidencia da provincia de 6 do corrente, professora publica, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambubo, 23 de fevereiro de 1885.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de janeiro do corrente anno de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2· do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Rua do Marques de Olinda n. 38	5$900
Dita n. 40	9$100
Dita n. 50	3$080
Bom Jesus n. 2	6$820
Dita n. 48	4$660
Dita n. 9	2$640
Dita n. 11	2$640
Dita n. 27	2$640
Dita n. 31	2$640
Commercio n. 4	2$640
Largo do Corpo Santo n. 17	14$740
Thomé de Souza n. 5	6$100
Vigario Thenorio n. 14	18$040
Dita n. 20	8$580
Maria e Barros n. 6	1$520
Dita n. 18	2$640
Amorim n. 36	3$080
Dita n. 29	5$940
Dita n. 31	2$640
Moeda n. 33	2$640
Companhia Pernambucana n. 16	5$280
Largo da Assembléa n. 15	3$960
Domingos José Martins n. 34	2$640
Dita n. 96	3$160
Dita n. 106	8$760
Beco Largo n. 3	25$740
Travessa para o Corpo Santo n. 8	3$080
Restauração n. 40	2$640
Dita n. 46	6$820
Dita n. 50	2$640
Visconde de Itaparica n. 45	2$640
Dita n. 55	3$960
Dita n. 63	3$040
Pharol n. 40	2$640
Areial n. 14	15$400
S. Jorge n. 82	12$320
Dita n. 35	8$580
Dita n. 99	12$320
Dita n. 119	3$600
Dita n. 131	1$320
Dita n. 139	4$400
Guararapes n. 19	2$640
Travessa do Occidente n. 22	2$640
Travessa da Praça Pedro I n. 7	3$960
Dita n. 9	2$640
Barão do Triumpho n. 46	3$960
Dita n. 61	3$960
Freguezia de Santo Antonio	
Imperador n. 22	47$890
Dita n. 24	1$520
Dita n. 42	2$640
Dita n. 44	2$640
Dita n. 46	5$280
Dita n. 54	5$920
Dita n. 45	14$740
Rua 1º. de Março n. 14	14$080
Dita n. 23	2$640
Rua Duque de Caxias n. 18	2$640
Dita n. 36	2$640
Dita n. 50	2$640
Dita n. 74	2$640
Dita n. 35	5$280
Dita n. 41	2$640
Dita n. 59	12$320
Dita n. 65	12$320
Dita n. 73	2$480
Dita n. 77	5$760
Rua do Cabugá n. 12	2$640
Rua do Barão da Victoria n. 2	2$640
Dita n. 46	19$540
Dita n. 60	6$820
Dita n. 31	2$640
Dita n. 55	1$520
Rua das Larangeiras n. 22	17$800
Largo do Paraiso n. 13	15$160
Rua Larga do Rosario n. 16	1$510
Dita n. 48	3$080
Dita n. 29	2$640
Rua Estreita do Rosario n. 32	4$160
Dita n. 38	2$640
Dita n. 21	1$521
Dita n. 31	1$520
Rua de S. Francisco n. 70	3$960
Dita n. 29	14$040
Rua de João do Rego n. 22	2$640
Ilha do Carneiro n. 30	5$800
Travessa dos Quarteis n. 40	7$820
Rua de Santo Amaro n. 4	2$640
Travessa dos Expostos n. 8	18$040
Mathias de Albuquerque n. 3	2$640
Rua da Paz n. 30	2$640
Rua de Paulino Camara n. 44	18$920
Dita n. 9	2$640
Largo do Carmo n. 14	14$740
Dito n. 28	13$640
Rua do Fogo n. 31	7$460
Rua do Livramento n. 35	6$600
Rua da Penha n. 3	6$700
Visconde de Inhauma n. 3	10$740
Dita n. 7	2$640
Dita n. 57	4$620
Travessa do Carecreiro n. 4	3$960
Dita n. 11	3$960
Rua do Coronel Suassuna n. 18	2$640
Dita n. 22	20$130
Dita n. 17	1$320
Rua de Santa Thereza n. 22	2$640
Travessa do Poucinho n. 30	2$640
Dita n. 38	3$040
Rua 24 de Maio n. 2	2$640
Dita n. 4	3$140
Rua do Marquez do Herval n. 79	3$960
Dita n. 105	12$320
Cadeira Nova n. 17	2$640
Freguezia de S. José	
Marcilio Dias n. 36	5$280
Dita n. 83	5$620
Dita n. 90	6$820
Dita n. 92	2$640
Dita n. 100	9$900
Dita n. 118	4$620
Dita n. 124	13$340
Dita n. 139	2$640
Coronel Suassuna n. 146	11$200
Dita n. 178	2$640
Dita n. 240	3$960
Dita n. 143	5$340
Dita n. 201	48$520
Palma n. 100	3$960
Marquez do Herval n. 157	2$640
Travessa do Pocinho n. 11	11$440
Dita n. 61	16$140
24 de Maio n. 35	30$810
Dita n. 43	7$760
Passo da Patria n. 8	2$540
Padre Nobrega n. 6	2$640
Dita n. 30	7$240
Dita n. 31	2$640
Dita n. 57	2$640
Vidal de Negreiros n. 18	5$280
Dita n. 158	2$640
Dita n. 138	2$640
Frei Henrique n. 13	2$640
Dique n. 30	2$640
Assumpção n. 26	12$320
Dita n. 44	4$400
Padre Floriano n. 39	2$640
Dita n. 53	2$640
Dita n. 71	3$080
Jardim n. 39	21$700
Travessa dos Coqueiros n. 2	2$640
Nogueira n. 13	3$960
Santa Rita n. 20	6$320
Dita n. 40	2$640
Dita n. 23	2$640
Nova de Santa Rita n. 48 B	9$080
S. José n. 25	2$640
Travessa de S. José n. 37	4$620
Travessa do Peixoto n. 2	2$640
Imperial n. 43	2$640
Fortaleza das Cinco Pontas	2$640
Freguezia da Bôa Vista	
Imperatriz n. 28	28$300
Dita n. 54 A	15$740
Dita n. 78	5$280
Dita n. 17	2$640
Dita n. 43	3$840
Dita n. 51	2$600
Conceição n. 7	4$620
Visconde de Pelotas n. 1	2$640

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 25 de fevereiro de 1885

Para o exterior

— No vapor americano *Advance*, carregou:

Para New-York, P. M. da Costa Rego 8 barricas com 701 kilos de borracha e 25 fardos com 5,000 courinhos em cabello; H. Nuesch & C. 30 fardos com 12,600 courinhos de cabra.

— No vapor francez *Equateur*, carregou:

Para Bordeaux, A. Labille 3 caixas com passaros seccos e 3 ditas com fructas velhas.

— Na barca nacional *Ida*, carregou:

Para Lisboa, M. C. L. Vianna 8 barricas com 854 1/2 kilos de assucar branco.

— No patache portuguez *Pinheiro*, carregou:

Para o Porto, M. J. Ramos 1 caixa com 30 kilos de doce de cajú; S. B. Amorim & C. 179 saccas com 18,967 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 200 pedras de amolar.

— No lúgar inglez *Mussie*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor americano *Advance*, carregou:

Para o Pará, V. da Silveira 200 barricas com 11,590 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para Manáos, H. de Oliveira 25 barris com 24,000 litros de cachaça e 50 barricas com 3,068 kilos de assucar branco.

Para o Pará, S. G. de Brito 10 pipas com 4,800 litros de cachaça.

— No vapor francez *Cont d'Eu*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; H. Burle & C. 133 saccas com 11,742 ditos de algodão.

Para Bahia, J. M. Dias 20 barricas com 2,297 kilos de assucar branco.

— Na escuna dinamarqueza *Success*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Baltar Irmãos & C. 200 saccos com 15.000 kilos de assucar mascavado; V. da Silveira 550 volumes com 36,185 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

— Na escuna nacional *Evora*, carregou:

Para Porto-Alegre, Maia & Rezende 1,550 volumes com 125,562 kilos de assucar branco e 150 ditos com 14,551 ditos de dito mascavado.

— Na escuna hollandeza *Adriate*, carregou:

Para Pelotas, O. Travassos & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No hiate *Lanquinha*, carregou:

Para o Ceará, P. Carneiro & C. 209 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Paulilia*, carregou:

Para Macahyba, F. Monteiro 6 saccos com 600 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 26

Santos por escalas—Vapor francez *Conte d'Eu*, commandante Vialle, carga varios generos.

Maranhão—Barca portugueza *Camões*, capitão Christiano Augusto Sacramento, carga varios generos.

West Indies—Lugar inglez *Lady Elibank*, capitão H G. Lee, em lastro.

Observação

Não houve navios entrados.

VAPORES ESPERADOS

Advance	do sul	hoje
Bahia	do sul	hoje
	— Março —	
La Plata	do sul	a 1
Valparaiso	do Pacifico	a 2
Finance	de New-port-News	a 2
Cearense	de New-York	a 2
Espirito Santo	do norte	a 5
Gironde	da Europa	a 6
Paraense	da Europa	a 6
Warrior	da Europa	a 6
Pará	do sul	a 7
Caravellas	da Bahia	a 8
Embleton	de Trieste	a 12
Elbe	da Europa	a 12
Manáos	do norte	a 14
Aconcagua	da Europa	a 15
Tamar	do sul	a 16
Ceará	do sul	a 17
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29

Visconde de Albuquerque n. 36	2$640
Dita n. 92	3$970
Dita n. 27	7$300
Dita n. 35	2$640
Dita n. 61	2$640
Aurora n. 11	2$640
Dita n. 39	17$380
Capibaribe n. 36 B	2$640
Conde da Boa-Vista n. 33	2$640
União n. 5	4$400
Dita n. 10	11$440
Hospicio n. 2	25$640
Dita n. 9	14$740
Dita n. 45	7$100
Dita n. 53	15$140
Dita n. 59	2$640
Rosario n. 22	4$620
Gervasio Pires n. 26	3$140
Travessa da rua do Gervasio Pires n. 10	3$960
Atalho n. 9	2$610
Socego n. 6	2$640
Dita n. 23	4$400
...da Cruz n. 10	7$260
...onçalo n. 23	2$640
...lho n. 16	14$740
Hospital Pedro II n. 4	26$340
Travessa dos Coelhos n. 1	17$380
...ta de João Francisco n. 12	16$740
Dita n. 14	2$640
...ão de S. Borja n. 8	2$640
Dita n. 12	2$640
Dita n. 30	2$640

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Sociedade Propagadora do Poço da Panella

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os membros desta sociedade a se reunirem em assembléa geral, no proximo domingo ás 5 horas da tarde, afim de se eleger o conselho que deve funccionar no corrente anno.

Secretaria da sociedade Propagadora do Poço da Panella, 25 de fevereiro de 1885.

O 1º secretario,
J. Barral.

Club Carlos Gomes

O conselho administrativo deste club reune-se hoje em sessão extraordinaria ás 7 horas da noite em sua séde.

Recife 27 de fevereiro de 1885.

O 1º secretario,
Hollanda Junior.

☞ Secretaria da devoção de N. S. das Mercês, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, em 27 de fevereiro de 85.—De ordem da mesa regedora, convido aos nossos irmãos para se reunirem em nosso consistorio domingo 1º de março, ás 3 horas da tarde, afim de encorporados e paramentados acompanharmos a procissão de N. S. da Soledade da igreja do Livramento, para a qual tivemos convite.

O secretario.
Gonçalo José da Gama.

Confraria dos SS. Chrispim e Chrispiniano, no convento do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os seus irmãos para comparecerem paramentados em nosso consistorio domingo 1º de março, ás 2 1/2 horas da tarde, para encorporados, irmos acompanhar a procissão do Senhor Atado, da irmandade de N. S. da Soledade do Livramento.

Consistorio da confraria dos SS. Chrispim e Chrispiniano no Carmo do Recife, 26 de fevereiro de 1885.

O secretario,
Ferreira dos Santos.

IRMANDADE
DE

N. S. da Soledade, erecta na igreja de N. S. do Livramento

Tendo esta irmandade de expor aos fieis devotos a solemne procissão do Senhor Attado, como prescreve o regulamento do nosso compromisso, que terá lugar no dia 1º de março proximo futuro, ás 3 horas da tarde; e de accordo com o Revm. Sr. vigario da parochia de Santo Antonio, que tendo de correr as seguintes ruas, como sejam: rua do Livramento, rua do Queimado, praça da Independencia, Cabugá, rua Nova, Concordia, travessa do Barthlolomeu, rua da Palma, dita da Paz, a sahir na Escola Modello, rua das Flores, Camboa do Carmo, pateo do Carmo, rua de Hortas, dita dos Martyrios, travessa de S. João, pateo do Terço, rua Direita, travessa da Penha, rua da Praia, travessa do Rangel, rua do mesmo nome a recolher-se, a irmandade pede encarecidamente a todos os habitantes das referidas ruas que se dignem limpar as frentes de suas casas.

Consistorio da irmandade da N. S. do Livramento, 25 de fevereiro de 85.

O secretario,
Antonio Manoel de Freitas.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem, 1º andar	300$
Idem idem, 2º andar e sotão	300$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3º andar	267$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1º andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$
Rua da Lingoeta n. 14, 1º andar	189$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n. 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção n. 5	72$
Rua Sete de Setembro n. 22	480$

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Club concordia

Samstag den 28 dieses Monats geselliger abend.

Das Directorium.

Companhia Amphitrite de Seguros Maritimos e Terrestre

São convidados os senhores accionistas a se reunirem na séde da companhia a 1 hora da tarde do dia 2 de março proximo, para approvação das contas do anno findo, e eleição dos funccionarios para o biennio vindouro, na conformidade do art. 40 dos estatutos.

Recife, 14 de fevereiro de 1885.

A direcção.
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que do dia 2 de março (por ser o primeiro santificado) a 14 do mesmo mez (art. 232 dos novos estatutos), estará aberta a inscripção de matricula em alguma ou em todas as cadeiras de qualquer das cinco series do curso desta faculdade, excepto quanto a 1ª serie, para a qual continuará aberta a inscripção até 31 de março.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras da 1ª serie, deverão os pretendentes juntar em requerimento dirigido á directoria: (art. 234).

1º certidão de approvação das seguintes materias preparatorias: lingua nacional, latim, francez, inglez, geographia, historia, arithmetica, geometria, philosophia e rhetorica.

2º certidão de ter sido vaccinado em tempo não anterior á cinco annos.

3º conhecimento de ter pago a taxa de 51$.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras de qualquer das outras series o alumno deverá apresentar, com requerimento dirigido á directoria:

1º certidão de approvação nas materias da serie anterior.

2º conhecimento de ter pago a taxa de 51$.

Todo o alumno que se matricular receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo Sr. director, contendo o nome do matriculado, e a designação da serie em que se tiver inscripto (art. 248).

Aos alumnos é garantida pela inscripção de matriculas a precedencia nos assentos das aulas, segundo a sua ordem numerica (art. 249).

Outrosim, nos termos do art. 397 dos novos estatutos, estará aberta de 2 á 14 do dito mez de março, uma inscripção de exames para os alumnos que por justo impedimento, reconhecido pela congregação, não tiverem pedido prestal-os no fim do ultimo anno lectivo, devendo estes exames começarem a 16 de março (por ser o dia 15 santificado) e nas mesmas condições anteriormente estabelecidas, isto é, segundo o processo de exames que estivera em vigor até o anno passado.

Expirado o prazo da inscripção, nenhum alumno, seja qual for o motivo, será admittido a exame.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de fevereiro de 1885.

O secretario,
J. H. B. de Menezes.

Celestial Confraria da Santissima Trindade

Tendo a Celestial Confraria da Santissima Trindade de fazer benzer solemnemente um novo sino que tem de servir para os seus actos festivos, de ordem da mesa regedora tenho a houra de scientificar aos Exms. Srs. abaixo mencionados que foram pela mesma mesa eleitos paranymphos do referido sino, cujo acto religioso terá lugar no convento de S. Francisco, pelas 11 horas da manhã, do dia 1.º de março proximo.

A mesa regedora pede a todas as irmandades e confrarias desta cidade o mandarem repicar os sinos de suas torres por occasião da benção, o que será annunciada por uma salva real.

Outrosim, roga a mesma mesa regedora a todos os nossos charissimos irmãos a dignarem-se comparecer no referido dia e hora, paramentados com seus habitos, afim de assistirem a mencionada solemnidade, concorrendo assim para maior realce desse acto.

Paranymphos

Os Exms. Srs.:
Vice-presidente da provincia, Dr. Augusto de Souza Leão.
Presidente da Relação, conselheiro Quintino José de Miranda.
Commandante do 2.º batalhão de linha, coronel Manoel Azevedo de Nascimento.
Dito do 14.º, coronel Manoel Joaquim de Albuquerque Bello.
Dito de corpo policial, coronel Miguel Reynaux Duarte.
Director do Arsenal de Guerra, coronel Candido José da Costa.
Commendador Albino José da Silva.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
Francisco Pereira da Silva.
Antonio Correia de Vasconcellos.
Manoel Rodrigues da Silva.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Antonio Soares Raposo.
Luiz Antonio de Siqueira.
E as Exmas. Sras. DD.:
Esposa do Illm. Sr. major José Elias de Oliveira.
Esposa do Illm. Sr. coronel Augusto Octaviano de Souza.
Esposa do Illm. Sr. coronel José de Oliveira Castro.
Esposa do Illm. Sr. commendador Antonio José Rodrigues de Souza.
Esposa do Illm. Sr. José Nogueira de Souza.
Esposa do Illm. Sr. Severino Saraiva de Andrade.
Esposa do Illm. Sr. Luiz Antonio Pereira.
Esposa do Illm. Sr. João Josquim da Costa Leite.
Esposa do Illm. Sr. Joaquim Pires da Silva.
Esposa do Illm. Sr. Manoel José de Bastos Mello.
Esposa do Illm. Sr. capitão José Rufino Climaco da Silva.
Carolina Acacia da Costa.

Secretaria da Celestial Confraria da Santissima Trindade, 25 de fevereiro de 1885.

O provedor interino,
Adolpho Marques dos Santos.
O secretario,
J. L. D. Camara.
O thesoureiro,
Manoel Rodrigues Teixeira.

NB.—A Celestial Confraria pede desculpa a todos os Exms. paranymphos, por ter antecedido á hora marcada nos convites para 11 horas da manhã, visto a impossibilidade que ha de se effectuar o acto solemne de benção áquella hora quando deve ter lugar os actos penitenciarios da quaresma no mesmo convento.

Confraria do Senhor Bom-Jesus da Via-Sacra da Santa-Cruz

A mesa regedora desta confraria, convida a todos seus irmãos para comparecerem paramentados de seus habitos em nossa igreja domingo 1 de março ás 3 1/2 horas da tarde, para incorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Actado, da irmandade de Nossa Senhora da Soledade do Livramento, para a qual tivemos convite.

Consistorio da Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, 24 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
D. da Silva.

Imperial sociedade
DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Sr. director, convido a todos os irmãos á comparecerem na séde da sociedade no dia 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do corrente mez, como prescreve os nossos estatutos

Recife, 24 de fevereiro de 85.

José Castor de A. Souza,
2º secretario.

C. C. E.

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Sr. director, convido os senhores socios a se reunirem em assembléa geral sexta-feira 27 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do relatorio e contas da administração, e procederem as eleições de novos funccionarios, de accordo com os novos estatutos

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 24 de fevereiro de 85.

João Chrysostomo Filho,
1º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente do conselho deliberativo d'esta instituição, pelo presente são convidados todos os Srs. socios accionistas á reunirem-se em assembléa geral, domingo, 1º de março, para fazer-se a eleição de alguns funccionarios da nova administração ultimamente eleita, e que recusaram seus cargos, de accordo com o que dispõe o art. 66 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 23 de fevereiro de 1885.—*José da Silva Roridgues.*

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar no dia 7 de março proximo, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38 A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração.

Proceder as eleições de que trata o § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 19 de fevereiro de 85.—Pela companhia Phenix Pernambucana, os administradores,

Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João J. Rodrigues Mendes.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande festa pastoril promovida pela sociedade dramatica

Nova Thalia

Em beneficio de sua distincta consocia a joven artista

ANNITA CUNHA

DOMINGO, 1º DE MARÇO

Representar-se-ha o drama em 3 actos, intitulado

LUCIA DEDIER

Em seguida a comedia em 1 acto, ornada de musica

A CRIADA IMPAGAVEL

Dará fim ao espectaculo o sempre applaudido entre-acto

Os Sinos de Corneville

A's 8 horas.

A beneficiada aproveita a occasião para agradecer á Sociedade NOVA THALIA a coadjuvação que lhe prestou e especialmente a seus collegas de corpo scenico, que tomam parte na sua festa e bem assim a Sra. D. Apolonia, que expontaneamente se presta a ajudal-a em dito espectaculo, e a todos os distinctos cavalleiros que se dignaram aceitar seu convite.

A beneficiada em um dos intervallos irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

NO MAGESTOSO SALÃO
DO

Club Carlos Gomes

Na noite de sabbado 28 de fevereiro de 1885

TERA' LUGAR O CONCERTO

VOCAL E INSTRUMENTAL

DADO PELO VIOLONISTA

Francelino D. de Moura Pessoa

condjuvado graciosamente com o concurso dos artistas

Exma. Sra. D. Gormana Vieira.
Madame Genolini.
Manoel Bandeira Filho.
Claudio Filho.
Candido Filho.
Francisco Vieira e
Caetano Di Bernardi.

PROGRAMMA

Primeira parte

1 Fantaisie e variação sobre a Favorite de Donizetti, pour Singelée, executada por Francelino Pessoa
2 Aria da opera Favorita cantada por Madame Ginolini.
3 Fantaisie e variações sobre o Trovador para piano, executadas pelo amador Claudio Filho.
4 Fantaisie e variações de clarineta executadas pelo Sr. Bandeira Filho.
5 Aria cantada pelo Sr. Francisco Vieira
6 Fantasie e variações sobre a Norma, de Belini, pour Vieux temps executadas a **uma só corda do violino** por Francelino Pessoa.

Segunda parte

7 Concerto pour piano, executada pela Sra. D. Germana.
8 Fantaisie e variações de flauta pelo Sr. Candido Filho.
9 Fantaisie pour cor, executada pelo Sr. C. Di Bernardi.
10 Hymno a Santa Cecilia, trio pour violon, piano e harmonium pour Ch. Gounod.
11 Duo da opera Ernani, de Verdi, cantado por Madame Genolini e Sr. Vieira.
12 Final, fantaisie e variações burlescas sobre o Carnaval de Veneza, pour Ernst, executadas por Francelino Pessoa.

Em obsequio ao beneficiado, prestam-se aos acompanhamentos no piano o dilectante Elias Pompilio e artista Ciro Ciarlini.

O beneficiado confiado na amabilidade e generosidade do respeitavel publico desta illustrada cidade desde já se confessa agradecido.

Principiará ás 8 horas.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra FOGO

RUA DO COMMERCIO N. 44

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL

N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—CORPO SANTO 11.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

The New London and Brazilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo Banco em Londres, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 e N Porto, rua dos Inglezes.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 29, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Craven
Gerente.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor *Giquiá* seguirá no dia 28 do corrente, ás 6 horas da manhã.

O expediente no escriptorio da Companhia será fechado no dia 27, ás 4 horas da tarde

Lisboa e Porto

Palhabote portuguez

Camponez

Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

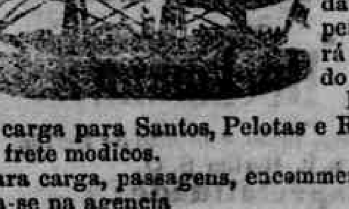
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os porto do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modicos.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

46—RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

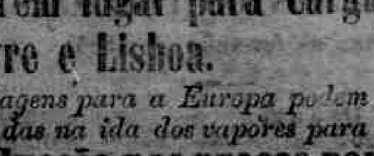
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

La Plata



É esperado do sul no dia 1.º de março, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Tem lugar para carga para o Havre e Lisboa.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	
"	Vigo	..		27
"	Lisbôa	7	13	29
"	S. Vicente	•	.	5
"	Pernambuco	20		10
"	Maceió	21	..	..
"	Bahia	22	.	12
"	Rio de Janeiro	26	29	15
	Santos	28	...	
	Montevidéo	..	5	22
•	Buenos-Ayres	..	7	24
	VOLTA			
Sahidas	Buenos Ayres		17	1
	Montevidéo		18	2
	Santos		..	7
	Rio de Janeiro		24	9
Chegadas	Bahia		27	12
	Maceió		..	13
•	Pernambuco		29	14
•	S. Vicente		..	20
•	Lisboa		11	26
•	Vigo		..	28
•	Southampton		15	30

Conforme ordens do Rio de Janeiro

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Jacques

Espera-se da Europa até o dia 6 de março, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de março o vapor *Pirapama*, commandante Carvalho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

Patacho portuguez Pinheiro

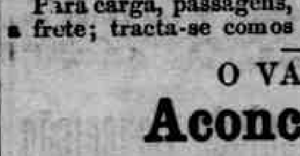
Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Paccifi Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Valparaizo

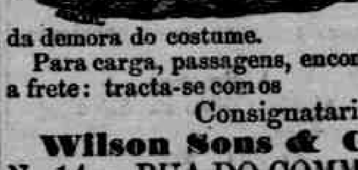


Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de março, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

O VAPOR

Aconcagua



Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de março e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

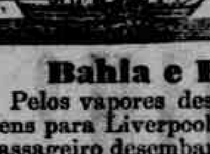
Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Finance



Espera-se de New-Port-News até o dia 2 de março, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Para Pelotas

Segue com brevidade a barca nacional *Marianinha*; para carga trata se com Baltar, Oliveira & Companhia.

LEILÕES

Leilão

Sexta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

CARMO E SILVA

Ricas mobilias de páo carga envernizadas de preto, guarda vestido, guarda louça, estantes, pianos novo e usado, toaletes novo e usado com pedras, espelhos, commodas, mesas elasticas novas e usadas, apparadores, camas, marquezões, quadros, figuras a oleo, tapetes, espelhos, relogios, etageres, venezianas de passagem, pannos, colxas de crochet, candelabros, jarros, candieiros, machinas, fogões bombas, ferragens, miudezas, joias de ouro e prata, relogios e outros muitos objectos que se acham presentes e que serão vendidos sem reserva á preço.

N. 27.—Na agencia Travessa do Corpo Santo—27.

Leilão

Do importante estabelecimento de molhados á rua do Riachuelo n. 56

Sabbado, 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

O proposto do agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, levará a leilão em um ou mais lotes a taverna, armação, pesos, balanças e generos existentes no mesmo estabelecimento, bens pertencentes ao espolio do finado Germino Rodrigues.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar o balanço em mão do proposto, e garante se a chave da casa.

Leilão

De moveis

Sexta-feira, 27 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os seguintes moveis existentes no 1º andar á rua Larga do Rosario n. 14

Uma mobilia de mogno, consolo de pedra, 1 guarda vestido, 1 guarda louça, mesa elastica, cadeiras de guarnição, 1 cama franceza e mais moveis,

Sexta-feira 27 do corrente

No 1º andar á rua Larga do Rosario n. 14

Leilão

De dividas na importancia de 8:329$810

Agente Britto

Sexta-feira 27 do corrente

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, e a requerimento do inventariante e testamenteiro do espolio de Antonio Francisco da Costa, levará a leilão as dividas acima pertencentes ao mesma espolio, os Srs. pretendentes podem examinar a relação dos devedores na agencia a rua do Rangel n. 41.

Leilão

Da armação, balcão, cofre e mercadorias da loja de fazendas sita á rua Duquê de Caxias n. 48.

Quarta-feira, 4 de março

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento dos administradores da massa fallida de Motta Silveira & C., fará leilão com a assistencia do mesmo juiz, da loja de fazendas acima mencionada, e pertencentes a referida massa fallida de Motta Silveira & C.

Leilão

De 200 caixas com cerveja allemã de differentes marcas, 15 caixas com phosphoros, Whiskey, soda, limonada, tonico, vinho xeres e 3 caixas com maisene.

Segunda-feira, 2 de março

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem do Sr. Annes confronte a Alfandega

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento transfere o leilão de amanhã, 19 do corrente, para o dia 5 de março proximo vindoro impreterivelmente, e por intervenção do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautelas, a dinheiro de contado. Estarão á exposição tres dias antes.

CAUTELAS

Numeros:

8.085 1 correntão, uma corrente para relogio e 3 anneis de ouro lei, um relogio de ouro, uma salva e uma escrivaninha prata de lei.
8.274 3 alfinetes, um par de brincos, um dito de rosetas, 3 anneis, 5 botões para collete e 3 para abertura ouro de lei.
8.329 1 alfinete para retrato, 1 par de brincos, ouro de lei.
8.348 Uma pulseira, 1 trancelim, 3 voltas de dito, um par de brincos, 4 anneis, um par de botões e um emblema da Conceição, ouro de lei.
8.358 1 alfinete de ouro de lei, 1 relogio de ouro
8.593 1 relogio, ouro de lei.
8.597 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.605 Uma pulseira, ouro de lei.
8.610 1 alfinete, um cordão, uma medalha, 1 par de um dito de rosetas, 2 pares de botões, uma moedinha 3 tres anneis e 1 dedal, ouro de lei.
8.628 1 par de brincos e 1 dito de rosetas, ouro de lei.
8.644 Uma cruz de ouro de brilhantes, 1 annel com dito, 1 dedal e 2 anneis ouro de lei.
8.657 1 annel de ouro com um brilhante e 1 relogio de ouro.
8.662 1 relogio ouro de lei.
8.673 2 anneis de ouro com brilhantes, uma volta de cordão, 1 laço. e 1 annel, ouro de lei.
8.700 Uma pulseira, 1 trancelim, duas voltas de dito, uma moedinha de ouro com laço e uma medalha, ouro de lei.
8.715 Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
8.717 Uma volta de trancelim, 2 pares de rosetas, 2 alfinetes, 3 botões e 1 coração de cornellina em ouro de lei.
8.723 Uma pulseira, ouro de lei.
8.726 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.740 1 trancelim ouro de lei.
8.741 Uma pulseira com brilhantes, uma cruz com com ditos, 1 par de rosetas e 3 botões com ditos.
8.751 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.756 1 relogio ouro de lei.
8.775 Duas pulseiras, um alfinete, cinco pares de brincos, tres ditos de rozetas, uma veronica, um emblema da Conceição, uma cruz, um par de botões, um dedal e cinco anneis ouro de lei.
8.780 Uma pulseira de ouro com pedras finas.
8.783 Um trancelim e uma moeda pequena com laço, ouro de lei.
8.791 Um par de rozetas de ouro com brilantes, um annel com dito e uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.793 Um par de trinchantes, dous bulles, um assucareiro, uma leiteira, uma tijella, um prato e tampa para manteigueira, um jarro e bacia, uma escrivania, um paliteiro, onze colheres para sôpa, doze ditas para chá, onze garfos, doze facas com cabos de prata e tres conchas para sôpa, arroz e assucar, prata de lei.
8.794 Um rosario de ouro com crucifixo, ouro de lei e dous relogios de ouro de lei.
8.801 Um par de brincos ouro de lei.
8.809 Uma pulseira de ouro com brilhantes, um alfinete com ditos, um par de brincos com ditos, duas pulseiras cravejadas de diamantes e fios de perolas, um alfinete e um par de rozetas cravejadas de diamantes; um fio de perola, uma corrente para relogio e um relogio ouro de lei.
8.818 Uma cruz de ouro com pequenos brilhantes, uma volta de ouro, um par de brincos, uma corrente para relogio ouro de lei; treze colheres para chá, de prata.
8.822 Um alfinete, um trancelim, dous pares de rozetas e uma cruz ouro de lei.
8.850 Um par de rozetas de ouro cravejado de brilhantes, um annel com ditos, uma salva e um paliteiro prata de lei.
8.886 Uma volta de ouro para senhora.
8.897 Um bulle e um castiçal, prata de lei.
8.904 Uma pulseira, uma volta de ouro, duas medalhas pequenas, um trancelim, um par de brincos, uma cruz e um annel, ouro de lei; dous alfinetes, uma medalha e um annel, ouro de lei.
8.906 Uma volta de ouro e uma cruz, ouro de lei; uma pulseira, um alfinete e um par de brincos, ouro baixo.
8.945 Um alfinete e um par de rozetas com pedras finas, ouro de lei.
8.967 Uma volta de ouro com laço e uma medalha, ouro de lei.
8.977 Um annel de ouro com brilhante.
8.978 Um correntão para relogio e uma pulseira, ouro de lei.
8.986 Dous alfinetes e dous pares de brincos, ouro de lei.
8.987 Um par de rozetas de ouro com dous brilhantes pequenos e um par de botões com ditos.
8.988 Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
8.997 Um relogio de ouro para senhora.

8.999 Um relogio, ouro de lei.
9.011 Um cordão o um ponteiro, ouro de 18 quilates.
9.012 Duas salvas, prata de lei.
9.020 Um par de rosetas de ouro com dous brilhante, um annel com ditos e diamantes.
9.022 Um par de rozetas de ouro com brilhantes em circulo.
9.023 Um relogio de ouro.
9.035 Um relogio de ouro.
9.036 Uma corrente e medalha, ouro, para relogio, ouro de lei.
9.042 1 trancilim e duas pulceiras, ouro de lei, uma cruz com o cruscificado e uma volta de contas, ouro baixo.
9.043 Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos, um fio de perolas, 1 trancelim e 1 um dedal, ouro de lei, 1 paliteiro, uma concha para sopa, 12 colheres para sopa e 12 ditas para chá, prata de lei.
9.044 1 paliteiro e uma salva, prata de lei.
9.045 1 emblema da Conceição, 1 um cordão, uma gargantilha, ouro de lei.
9.051 Uma corrente e medalha para relogio, uma dita para senhora, 1 trancelim, uma loneta, 1 dedal, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
9.058 1 par de brincos de ouro com brilhante, uma cruz com ditos e uma pulseira, ouro de lei.
9.070 Uma pulseira, uma seta e 2 alfinetes, ouro de lei.
9.072 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
9.075 Uma volta de ouro, 8 anneis, tendo em um 1 pequeno brilhante.
9.078 Uma pulseira, ouro de lei.
0.079 1 annel de ouro com brilhantes, 1 par de brincos, ouro de lei, uma pulseira, 1 alfinete e 1 par de rosetas ouro baixo.
9.085 1 annel de ouro com brilhante pequeno, duas pulseiras e um dedal ouro de lei.
9.087 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de rosetas com ditos e 1 dito de ouro com ditos, uma corrente para relogio, 2 dedaes ouro de lei, 1 trancelim e uma redoma, ouro baixo, 2 relogios de ouro, 1 paliteiro e 1 par de astiçaes, prata de lei, 6 colheres para sopa, 19 ditas para chá, e 2 maracaes, prata baixa.
9.094 1 alfinete de ouro com diamante, 2 pares de brincos e 1 annel, ouro de lei.
9.091 1 annel de ouro com brilhante, uma medalha de ouro e 1 dedal, ouro de lei, e 25 colibres de prata.
9.096 1annel de ouro com brilhante, 1 alfinete com dito, uma moeda de ouro com laço, 1 par de argollões, uma medalha, 1 annel, uma peça para rosario, 5 peças para cinteiro, ouro de lei.
9.08 Uma volta de trancelim e 9 teteias, ouro de lei, 1 relogio para senhora, ouro de lei.
9.105 uma volta de trancelim e uma medalha, ouro de lei e 1 relogio de euro.
9.122 1 relogio de ouro.
9.123 1 cordão e uma cruz pequena, de ouro.
9.133 Uma pulseira, ouro de lei, uma dita, ouro baixo.
9.147 1 relogio, ouro de lei.
9.154 3 pares de rosetas, 3 botões e 2 anneis, ouro de lei.
9.161 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em circulo e uma cruz com tidos.
9.162 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em circulo, 1 annel com ditos, 1 par de rosetas com diamantes, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
9.166 1 trancelim e uma medalha, ouro de lei.
9.176 1 alfinete, 1 par de brincos, uma cruz e 4 anneis, ouro de lei.
9.182 1 alfinete de ouro, 1 par de rosetas e 2 anneis com brilhantes.
9.183 1 cordão e uma cruz ouro de lei.
9.184 Duas pulseiras, 1 trancelim, uma volta de ouro, uma medalaa, 1 alfinete, 1 par de brincos e 2 anneis, ouro de lei.
9.190 1 correntão para relogio, ouro de lei.
9.191 1 trancelim, uma medalha, um annel ouro de lei, cinco moedinhas de ouro em botões.
9.193 1 trancelim, uma medalha e dous alfinetes ouro de lei, um relogio de ouro.
9.194 um annel de ouro com um brilhante e uma pulseira com ditos.
9.195 corrente para relogio (senhora) e cinco teteias ouro de lei, um relogio pequeno, ouro de lei.
9.198 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e uma salva, prata de lei.
9.200 1 par de rosetas de ouro e um annel com brilhantes.
9.205 2 botões grandes para punho, ouro de lei.
9.206 Uma cruz de ouro com brilhantes, e um par de rosetas com ditos, duas pulseiras, uma volta de ouro, dous trancelins, um par de brincos e um alfinete ouro de lei.
9.209 1 par de brincos de ouro cravejado de brilhantes, um par de rosetas e uma cruz com ditos, quatro pulseiras, duas voltas de ouro, uma corrente e medalha, um trancelim, dous pares de brincos, cinco alfinetes, um medalhão, uma cruz de ouro ouro de lei.
9.211 Uma corrente e medalha para relogio, e um relogio, ouro de lei.
9.213 Uma pulseira ouro baixo.
9.215 1 medalha, um par de rosetas, um barreto uma cruz e tres anneis, ouro de lei
9.216 1 alfinete, um par de brincos, um dito botões para punho, um trancelim, uma moedinha e dous botões, ouro de lei, seis moedinhas de ouro.
9.218 1 corrente para relogio e um relogio, ouro de lei.
9.236 1 par de rosetas de ouro com brilhante, um annel com dito, um annel com esmeralda e brilhantes, uma pulseira, uma volta de ouro com medalha e quatro anneis, ouro de lei.
9.239 Duas correntes para relogio, uma medalha, um transelim com medalha, ouro de lei.
9.242 Uma cruz, ouro de lei.
9.243 1 alfinete de ouro com brilhantes, uma corrente para relogio e um cordão ouro de lei.
9.747 Uma pulfeira e 1 annel com brilhantes, um par de brincos, duas rosetas, uma medalha e quatro anneis, ouro de lei.
9.267 1 annel de ouro com brilhante.
9.273 2 pares de brincos, 1 dito de argollões, 3 peças de brincos, 1 annel e uma roseta de ouro.

Recife, 31 de janeiro de 1884.

O gerente.

Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

O abaixo assignado, pelo presente declara que a contar do 1º de janeiro deste anno, deu sociedade no seu estabelecimento de padaria sito a rua Direita de Afogados a seu irmão Jacob Teixeira de Moura, cujo estabelecimento gyrava e continuará a gyrar sob a razão social de Moura & Martins.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

Justino Teixeira de Moura.

Vendem-se

Nesta typographia vendem-se os seguintes livros: — Codigo Commercial de Signaes e Diccionario Maritimo Brazileiro, ambos por 20$000.

— Retirando me temporariamente para Europa deixo encarregado de meus negocios em 1º lugar, os Srs. Carneiro & Irmão, em 2º o Sr. Manoel Alves Lopes, em 3º o Sr. Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão, e da gerencia interna e externa da fabrica de pão e bolacha o meu socio o Sr. José Gomes Vieira. Recife 21 de fevereiro de 1885.

José Castodio Loureiro.

— Pede-se aos Srs. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, Antonio Bezerra de Menezes Lyra, João Gonçalves dos Santos Junior e Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, que appareçam á rua dos Martyrios n. 148.

— Precisa-se saber noticia do Sr. João Baptista Ferreira, genro do finado commendador José Pedro que prometteu deixar na mão do Sr. Barão de Santa Cruz a importancia de 400$000, recebeu e foi para o Monteiro para casa de seu cunhado, e té agora não appareceu isto a mais de dous mezes.

— Perdeu-se uma caderneta da Caixa Economica pertencente ao abaixo assignado; roga-se a quem achou leval-a á rua do Bom Gosto em Afogados.

Recife, 26 de fevereiro de 1885.

João Pedro Celestino.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria [illegible] beneficio da matriz do Rio-Formoso que se extrahirá no sabbado 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo em quantidade superior [illegible]

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Joaquim Piresda Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assiginado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias em beneficio da matriz do Rio Formoso (108.ª) que se extrahirá no sabbado, 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 212 com a sorte de 1:000$000, 4 quartos de n. 2,852 com a sorte de 200$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a meneficio da matriz do Rio Formoso (108.ª), que se extrahirirá no sabbado, 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 1.7ª loteria, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 722, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 1288, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 6ª parte em beneficio da matriz do Rio Formoso, 108, que se extrahirá sabbado 28 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Aluga-se

o primeiro andar com agua, da rua do Livramento n. 26; a tratar na loja.

— Idalina de Souza Moutinho participa ás suas antigas freguezas que continúa a trabalhar em plissés e recortar babados. Recebe encommendas de bolos de bacia, inglez, de rolo, rainha victoria, mãi benta, podins, pão de-ló; prepara algtria d'ovos, pratos simples e em fórma de piramides, semedo, bons bocados, pasteis de nata, tortas; prepara peixes, perus, presunto de fiambre, empadas, bonitas bandejas para bailes e casamentos; na rua do Calfeteiro n. 56.

— Uma pessoa competentemente habilitada por ter pratica de muitos annos de magisterio, se offerece para ensinar portuguez e francez, aqui ou em algum engenho perto da cidade; quem precisar dos seus prestimos deixe carta fechada com as iniciaes J. B. A. nesta typographia ou na loja do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos á rua Primeiro de Março.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Barão de S. Borja n. 48, para casa de pouca familia.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre, e durma em casa; [illegible] n. 28.

Aluga-se

a casa terrea da rua do Fogo n. 50 e o 1º andar da rua da Roda n. 46; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, thesouraria das loterias.

GRANDE

PHARMACIA E DROGARIA

Barthelemy & C.

SUCCESSORES

Fundada em 1836, importa directamente das fabricas da Europa e America, todos os productos chimicos, drogas, utensilios e especialidades pharmaceuticas.

Zelo e pontualidade nas expedições.

34 — Rua do Rosario — 34

PERNAMBUCO

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; no 2º andar da rua da Imperatriz n. 18.

Duas especialidades

DA

Ilha de S. Miguel

A 1ª — E' superior vinho de uva, puro, em ancoretas e mesmo em garrafas, que se vende por barato preço.

A 2 — Vem a ser: latas com linguiças e torresmos: vendem Borges & C., á rua de Pedro Affonso n. 82, e na rua de Maria e Barros numero 44.

ALMANAK DA TYPOGRAPHIA INDUSTRIAL

Para 1885

Minucioso, compacto e nitidamente impresso

Contendo:

Computo ecclesiastico Festas moveis; Temporas; Nupcias solemnes; Dias de jejum Eclypses; Feriados; Audiencias e sessões; Dias de grande gala; Dias de pequena gala; Taboa das marés no porto do Recife (*organisada para o Almanak*), Kalendario, com os dias do anno, do mez, da semana e da lua, etc.; Quadro dos domingos e festas de guarda em 1885.

Roteiro do telegrapho optico; Tabellas da Agencia Telegraphica Havas, The Western & Brasilian Telegraph C. L., Brasilian Submarini C. L., Telegrapho Nacional, Telegraphos electricos das estradas de ferro do Recife ao Limoeiro, e do Recife ao S. Francisco.

Tabellas e condicões das companhias de vapores da Real Mala, Messageries Maritimes, Chargeurs Réunis, Americana, Hamburgueza, Brasileira, Pernambucana, Bahiana, e do Pacifico.

Horarios, tabellas de preços e outras indicações da companhia Ferro Carril de Pernambuco e estradas de ferro de Olinda, do Caxangá (cujo horario extenso e complicado foi resumido de um modo engenhoso), do Limoeiro, do Recife ao S. Francisco (incluindo varios artigos dos respectivos regulamentos), e do prolongamento desta ultima.

Caixas postaes, partida dos correios (por ordem alphabethica e por um novo systema), taxas de porte das cartas para o interior, comprehendendo a correspondencia ordinaria, a correspondencia registrada, as cartas registradas com valores declarados e os saques postaes, e taxas de porte de cartas para o exterior.

Companhia Recife Drainage, com os arts. 9 a 11, 14, 16 a 19, 23 e 24 do contrato de 18 de dezembro de 1865. e os arts. 5, 8 a 17 e 26 do Reg. de 12 de janeiro de 1872; serviço mortuario, com as tabellas das taxas, e a descripção dos carros, ataúde e armações de eças, segundo as diversas classes; Caixa Economica e Monte de Soccorro.

Systema metrico decimal, com tabellas de conversão de pesos e medidas do systema antigo a litros, grammas e metros; tabella de cambio entre o Brasil e a Inglaterra, França, Portugal, Hamburgo e Estados-Unidos.

Tabella dos emolumentos cobrados na secretaria da Junta Commercial; tabella das commissões devidas aos correctores; tabella das distancias entre a freguezia de Santo Antonio e cada uma das outras da provincia (por ordem alphabetica, e de conformidade com os trabalhos feitos até agora pela Repartição das Obras Publicas); alterações feitas pela Camara Municipal do Recife nos nomes das ruas (sendo por ordem alphabetica os nomes actuaes).

Substituição reciproca dos juizes de direito da capital e juizes substitutos.

Impostos provinciaes e municipaes, (volume supplementar).

O Almanaque com o supplemento. . 1$000

Vende se nas livrarias Franceza, Parisiense e Industrial, e na Papelaria do Sr. Cardoso Ayres.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

CONVITE

VICTORIA OIL

D^R RIGAUD & C^ie

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878

Deliciosamente perfumado, composto de substancias tonicas e fortificantes, este oleo, essencialmente hygienico, regenera os cabellos, torna-os macios e lustrosos, impede-os de cair, conserva-lhes a côr e preserva da caspa.

O VICTORIA OIL se prepara com os perfumes seguintes:

Bouquet Victoria, Heliotropo branco, Ess. Bouquet, Jasmin, Jockey-Club, Marechale, Mil flores, Mousseline, Violeta, White-Rose, Ylang-Ylang.

Deposito em Paris: 8, Rua Vivienne, e nas principaes casas de Pernambuco.

Os proprietarios do [illegible] n. 40, esquina da rua de Santo Amaro, [illegible] que [illegible] estabelecimento nesta cidade, [illegible] jantares [illegible] e os serviços pelos proprietarios da [illegible] pitiscada, e bom vinho. [illegible]

José de Queiroz Telles Junior

Os estudantes de direito, de S. Paulo, actualmente presentes na cidade do Recife, sensibilisados pelo inexperado passamento de seu presado collega e amigo José de Queiroz Telles Junior, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhal-o á ultima morada, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que os mesmos mandam resar por alma do dito finado, segunda-feira 2 de março, setimo dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Collegio Santa Cruz

ESCOLA MIXTA

RUA DO MARQUEZ DO HERVAL N. 34

A directora deste estabelecimento, de accordo com o luminoso parecer do Dr. director da Instrucção Publica relativamente ao ensino mixto, resolveu aceitar alumnos de ambos os sexos até a idade de 9 annos.

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras: Vinho do Dr Cabanes, Paris, e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez.

Dr Cabanes

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor e energia*.

Os **Snrs Drs Trousseau, Guérard e Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastrites, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças**.

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nas nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças á influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes*.

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absinthio, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS

Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº**, *e nas principaes Pharmacias.*

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casas de HARSSMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 5, rua da Cruz.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento têm produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurетado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Castano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Castano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Bogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta. — Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos, que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier. — De V. S. amigo, attento e criado, *Bogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—Fabrica Apollo, rua do Hospicio 70, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14

MUTILADO

Tónico Oriental.

PARA Augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, **perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda,** pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

— Aluga se o 2º andar e sotão, tem agua encanada e é muito fresco, preço 45$000 mensaes: á tratar na loja do mesmo, rua do Rangel n. 43.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com ratica; na rua da Florentina n. 4.

— Aluga-se um bom sotão com quartos para um ou dous homens solteiros: rua da Aurora n 103.

AZEITE DOCE DA CAZA Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino

EXTRAHIDO a Frio

DEPOSITO GERAL na casa MICHEL & LOQUES de VENCE, perto de NICE (França)

Em Pernambuco: R. SULZER & SILVA[illegible]

Exigir o rotulo MICHEL & LOQUES

AVISO IMPORTANTE

Pessoas de ma fé vendem, sob o nome de Xarope e Grageas segundo a formula do Dr. Gibert ou de Gibert & Boutigny, contrafacções e imitações mais ou menos inertes ou perigosas.

Só garantimos as verdadeiras Grageas e o verdadeiro Xarope Depurativo Iodurado do Dr. Gibert cujo rotulo leva, em tinta encarnada, as assignaturas do Dr. Gibert e de Boutigny Successores e alem disto, o sello do Governo Francez, impresso com tinta azul. O preço unico destes preparados é de 5 francos em Paris.

Para satisfazer ao desejo de grande numero de pessoas conseguimos encerrar em Grageas de *volume insignificante*, todos os principios activos do nosso Xarope.

DUAS GRAGEAS REPRESENTAM UMA COLHER DE SOPA DE XAROPE

Tomadas no meio ou fim das refeições, as Grageas Depurativas Iodurada do Dr. Gibert têm sobre o Xarope a *grande vantagem* de serem de um emprego extremamente simples e facil, e de constituirem tambem o mais agradavel, melhor, mais activo e economico de todos os depurativos conhecidos.

Encontram-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇAO GERAL
ALAN PATERSON & C
N. 4—Rua do Brum—N. 44
JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e baixdas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer cocertos, asentameo machinimos execut am qualquer trabalho com perfeição ou presteza.

= Seguindo para Portugal no vapor *Equateur* onde pretendo demorar-me o tempo necessario a meu restabelecimento, peço particularmente a meus amigos desculpa por não despedir-me pessoalmente de cada um, não só por curto espaço de tempo que tenho para tratar de meus negocios, como por não o permittir meu estado de saúde.

Assim peço a meus frequezes se dignem desculpar-me algumas faltas e continuem a dispensar-me a benefica protecção e confiança em nossa casa, como até hoje me tem feito esse obsequio.

Confessando me para com todos, summamente agradecido, offereço-lhes o meu fraco prestimo naquelle reino ou onde me achar. Recife, 21 de fevereiro de 85.

José Custodio Loureiro.

= ALUGA-SE por preço modico o 1· andar do predio n. 51, á rua do Marquez de Olinda; a tratar no mesmo predio, estabelecimento de José de Azevedo Braga & C.

— Compra-se diarios e jornaes; na rua do Rangel n. 75.

— Dá-se um pequeno sitio com um quarto de moradia, a algum homem portuguez de maior idade e sem familia, para plantar, dividindo os lucros com o dono do sitio; a tratar no Caminho-novo n. 128. Na mesma casa vende-se uma porquinha de muito boa raça, já muito grande, e uma cabra (bicho) que dá mais de garrafa de leite.

— O Sr. Henrique Ferreira Pontes, que morou ou mora em Beberibe, é rogado á mandar procurar uma encommenda que para si existe no escriptorio deste *Diario*.

Os abaixo assignados, pelo presente declaram que em 31 de dezembro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta praça sob a razão social de Moura & Martins, retirando-se o socio Martins pago do seu capital e lucros, e sem responsabilidade alguma, ficando o socio Moura com o estabelecimento e a seu cargo o activo e passivo da mesma sociedade.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

Justino Teixeira de Moura.
Joaquim da Costa Martins.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a **Copahiba, Cubebas e Injecções.**

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR & VINHO Digestivos TROUETTE-PERRET
de *PAPAÏNA* (*Pepsina vegetal*)

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO. ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 165
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Co.

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o asseio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir.* Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHEMENT COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÉVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEIREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

MEDALHA DE HONRA — O OLEO CHEVRIER [illegible] — O OLEO de FIGADO de BACALHAO FERRUGINOSO [illegible] — DEPOSITO geral em PARIS [illegible] rua do Faub' Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER. Paris — Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador da Real Ordem de Isabel a Catholica

DIPLOMA DE HONRA — RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO — Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco. FRAN M. da SILVA & C°, e nas principaes Pharmacias.

VINHO DEFRESNE
TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o Vinho Defresne d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Autor da Pancreatina
Em todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE [illegible]

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER! SINGER!
MACHINAS DE COSTURA MACHINAS DE COSTURA
VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de coturas de Singer?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis,** agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.—101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa mariz—34 Unio Squaren, New-York

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

José Gomes Ferreira

Joaquim Gomes Pereira, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado pai, José Gomes Ferreira, em Portugal, no dia 27 de janeiro preterito, convida aos seus amigos para assistirem a missa que pelo eterno repouso do mesmo finado manda resar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã de 27 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, pelo que antecipa desde já eterna gratidão.

Leonel Augusto Ferreira

Isabel Elpidia Ferreira, seus filhos e cunhados, major José Marcelino Alves da Fonseca e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos de seu sempre querido e pranteado esposo, pai, irmão, genro e cunhado, Leonel Augusto Ferreira; e de novo os convidam para ouvirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar na capella de N. S. dos Remedios, no dia 2 de março vindouro, pelas 7 horas da manhã.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, para levar uma criança até o Maranhão; a tratar na rua Velha numero 129.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita na arte de cosinha, para contratar-se em um engenho perto da capital, dando fiador de sua conducta, e que esteja nas condições de tomar conta do serviço domestico de casa de familia que se trata; quem pretender dirija-se á rua estreita do Rosario n. 8, ou Coronel Suassuna n. 189.

Lava-se e engomma-se

Prepara-se roupa com todo o cuidado, na campina da Casa Forte, ao lado esquerdo, casa com dous portões, manda se buscar e levar; entenda-se na loja de mobilia n. 23, á rua estreita do Rosario.

Botica franceza

Precisa se de um official para pharmacia: na rua do Bom Jesus n. 22 (antiga rua da Cruz).

Ama

Precisa se de uma que saiba cosinhar e engomar para casa de familia, a tratar no Largo da Assembléa n. 17 taberna.

Aluga-se

a casa n. 40 á rua da Amizade (Capunga), caiada e pintada; a tratar na rua do Aragão n. 36, sobrado.

Liquidação de fazendas

por todo preço: na rua do Crespo n. 21.

Aluga-se mobiliada uma casa com sitio na Cruz das Almas, com accomodações para grande familia: para informações na rua do Commercio n. 11, escriptorio dos Srs. Reed Bowen & C.

Costureira

Precisa se de uma costureira que saiba coser com perfeição; na rua do Maquez do Herval numero 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma optima cosinheira; na rua do Cabugá n. 7, 2· andar.

14$000

Aluga-se a casa terrea n. 6 á travessa do Freitas (antiga do Trindade) em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba; a chave se acha junto n. 8 para ver, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua Formosa n. 37.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20
De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para vidraça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico é na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Armação

de amarello, toda envidraçada; vende-se na rua Nova n. 48 A.

Pianos

Vende-se um bom piano de Blondel e um outro de fabricante inglez, ambos em perfeito estado; na rua Duque de Caxias n. 11.

— Perdeu se da rua do Crespo a da Imperatriz uma pulseira pequena, de ouro, com o letreiro —Lembrança—quem achou póde entregar nesta typographia que se gratificará.

Precisa-se de uma ama para andar com crianças preferindo-se de maior idade na rua das Creoulas n. 3 B. Capunga.

= Na engenhoca de Bemfica, estrada da Torre, se precisa de um criado para o serviço da distilação; a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

— Indica se amas de leite, cosinha, cosinheiro e criados escravos; na travessa de S. Pedro numero 8.

— Precisa-se de uma cosinheira e mais algum serviço para casa de pequena familia na rua das Creoulas n. 2 B. Capunga.

= Aluga-se o 1· andar da rua de Marcilio Dias n. 4, com quintal e bastante commodos para familia, e o 1· andar do sobrado á rua de Domingos José Martins n. 128; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

Sulfato de Quinina de Pelletier
Chamado dos 3 Cachets
ARMET DE LISLE & Cie, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por Pelletier, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. Armet de Lisle, successores de *Pelletier*, realisando um novo progresso, introduzem o **Sulfato de Quinina de Pelletier** em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e grageas. São o especifico certo das **febres perniciosas, terciarias e palustres,** das **dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheumatismo,** as **affecções do figado e do baço.** Na dóse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.

Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto

Deposito exclusivo, em PARIS, RIGAUD & DUSART, 8, Rua Vivienne, encontram-se em todas as Pharmacias.

ILEGÍVEL

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Pilulas anti-dyspepticas

E reguladoras do ventre preparadas por Bartholomeu & C. — Successores —

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

Modo de usar. — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO RUA LARGA DO ROSARIO — 34.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeu n. 67, muito fresco, com grandes commodos para familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Abecedario homeopathico
POR
J. Sabino L. Pinho

Acha-se á venda: na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

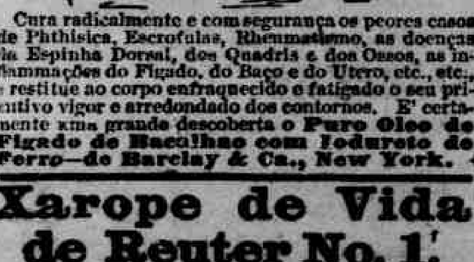
DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.



Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. — Em New-York em casa dos Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

LINHA COATS

« *Lustrosa* » *para machina, e a* « *Macia de 6 fios* » *tanto para machina como para coser a mão.* —Não se usa mais linha em novello— *Pede linha em carretel com o nome* — J. & P. COATS —

Linha Coats

Os Srs. J. & P. Coats desejam muita felicidade e prosperidade a todos que usam da sua linha. Promettem capricbar para continúo a ser a melhor conhecida.

1 de Janeiro de 1885.

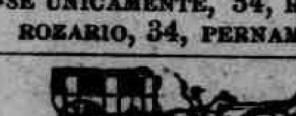
Banhos de Barejes (Artificial)

Preparado por Bartholomeu & C. — Successores —

Estes banhos são uteis e muito recommendados contra as molestias da pelle, escrofulas, affecções chronicas do peito, da garganta, rheumatismos, ankiloses, e incompletas paralysias.

Cada garrafinha, é a dôse para um banho em agua a temperatura normal.

VENDE-SE UNICAMENTE, 34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34, PERNAMBUCO



AO COMMERCIO
Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias

Aluga-se barato

A casa n. 19 a rua de S. Thereza.
O armazem n. 48 a rua do M. d'Olinda (Recife)
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79
O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, que seja de boa conducta; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma senhora sosinha, que durma em casa, na rua do Camarão n. 3, e que dê conhecimento de sua conducta.

Aula particular para o sexo feminino

33—Rua do Sebo—33

Zima Roxo Lima participa ao publico e em particular aos pais de familia, que no dia 2 de março vindouro tem aberta uma aula particular para o sexo feminino.

Criada

Precisa-se de uma criada séria, que saiba engommar alguma cousa, cosinhar e fazer o serviço domestico de uma pequena familia, sob condição de morar com esta familia e de só sahir em caso extraordinario ou á passeios, quando o serviço permittir e de accordo com a dona da casa; quem se julgar habilitada e queira servir nestas condições, se dirija ao 1· andar do n. 63 á rua nova de Santa Rita, para contratar.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar, para pequena familia; na rua do Marquez do Herval n. 71.

Utensilios de padaria

Vão a leilão no dia 26 do corrente os utensilios da padaria que fazem parte da massa fallida de João Monteiro da Costa, na villa de Agua Preta.

Ao publico

Francisco Xavier Ferreira, retirando-se temporariamente para Europa, offerece os seus serviços aos seus amigos e freguezes em qualquer parte onde se ache. Declaro que deixa como encarregado de seus negocios commerciaes ao Sr. José da Silva Castro, commendador Manoel José Machado, Severino Saraiva de Andrade; e judiciaes aos Srs. Drs José Bernardo Galvão Alcoforado, pai e filho, Augusto Vaz de Oliveira; solicitadores José Theodoro Gomes e Joaquim Canuto de SantiAnna. Recife, 24 de fevereiro de 85.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C, á rua do Cabugá, se acham expostos á venda os bilhetes da loteria da Parahyba, por um novo plano, como se segue:

1 premio de	4:000$000
1 dito de	1:000$000
1 dito de	200$000
2 ditos de 100$	200$000
2 ditos de 50$	100$000
10 ditos de 20$	200$000
20 ditos de 10$	200$000
40 ditos de 5$	200$000
500 ditos de 3$	1:500$000
Premios no valor de	7:600$000
Beneficios e despesas	2:400$000
4,000 bilhetes a 2$500	10 000$000

Os premios serão pagos aqui integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

Para familia grande

Aluga-se o 3· andar da rua da Madre de Deus n. 36, com tres frentes, 3 salas, 4 quartos e sotão, com cosinha e 1 quarto; a tratar na rua do Livramento n. 28. Este terceiro andar foi ultimamente reformado e está pintado de novo.

Aluga-se

uma grande casa sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia ou para collegio, com canalisação para gaz, com agua; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, entroncamento—Manguinho.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortade babados redondos, pontados e miudos.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua do Coronel Suassuna n. 280.

— Precisa-se de duas engommadeiras, perfeitas: rua da Aurora n. 103.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar; na rua do Rangel n. 67.

Aluga-se

A sala de trás do 1º. andar de rua Primeiro de Março, n. 18 muito propria para consultorio e escriptorio de qualquer natureza. A tratar na loja do mesmo predio.

Engenho Gongá

Pede-se ao Sr. Vicente Antonio Novelino, proprietario do engenho acima, o obsequio de comparecer á rua estreita do Rosario n. 22, 1· andar, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, a negocio de seu interesse.

Aluga-se barato

o 1· e 2· andares do sobrado á rua do Barão do Triumpho n. 84, com grandes commodos para familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Fabrica Tigre
Cigarros Bohemios

Viuva Gonçalves & Lorega, estabelecidos com fabrica e loja de cigarros á rua do Barão da Victoria n. 4, teem a honra de participar aos seus freguezes e amigos, que nesta data expozeram á venda uma nova marca de cigarros denominados Bohemios.

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Baixa de capim

Arrenda-se uma baixa de capim na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, tendo casa de vivenda; convem muito aos senhores carroceiros e a quem tenha vaccas de leite; na rua da Aurora n. 113, se dirá com quem tratar.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaes. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

O abaixo assignado, retirando-se para a Europa, declara pelo presente que deixa como seus procuradores bastantes, incumbidos de todos os seus negocios, em primeiro lugar o seu amigo ex-socio Justino Teixeira de Moura, e em segundo o Sr. Jacob Teixeira de Moura.

Declara nada dever a pessoa alguma e se alguem se julgar seu credor, apresente-se aos ditos procuradores para ser pago.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

Joaquim da Costa Martins.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis
Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores — torcedura dos tendões intumecencias das articulações — dores de dentes — nevralgias — rheumatismo — queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Luz brilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 28

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua larga do Rosario n. 36, com commodos para familia; a tratar na mesma rua n. 34, pharmacia.

Alerta

Compra-se uma armação ou uma pequena taverna no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista, ou mesmo em alguma arrabalde perto da cidade: quem tiver dirija-se á travessa dos Expostos n. 18, loja de marcineria, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito appropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gaz: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Ama para cosinhar

Precisa-se; na praça do Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

VENDAS

Cravos e flores

Vende-se constantemente na rua da União n. 55.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

— Vende-se as casas n. 19 e 21 á rua Velha de Santa Rita; a tratar na mesma rua n. 55.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 229, livre e desembaraçada de qualquer onus; a tratar na mesma com Manoel Fiuza & C.

— Vende-se um carneiro capado proprio para criança montar: á rua da matriz da Boa-Vista, n. 44, 1º andar.

— Vende-se um bom predio e grande sitio, no Arraial, perto da estação da Mangabeira de cima, boa casa de vivenda, com frente de azulejo e bem construida; a tratar no escriptorio de João José de Carvalho Moraes, Praça de Pedro 2º n. 73, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

— Vende-se um terreno de marinha n 1, sito em Motocolombé, em Afogados, e outro terreno na rua do Pires; a tratar na rua da União n. 19, até ás horas da tarde.

Vende-se

um grande engenho muito bom d'agua, nas melhores condições, montado de tudo, com varzeas e corregos, perto do Recife, e uma legoa da estação de S. Lourenço. Tem todas as obras e um grande sobrado, capella nova, etc., etc.; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1· andar.

Quem vende barato?

E' o 59 á rua Duque de Caxias

Pois não sabes? está vendendo lãsinhas de diversas qualidades e muito bonitas, a 160 rs. o covado.

Fustões de cores, alta novidade, a 240 rs.
Popelinas de seda, fazenda de 800 rs., por 320 rs.
Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 rs.
Merinós de cores e pretos, de duas larguras, para todo preço.
Alpacas de lã e seda, novidade, a 400 rs.
Setinetas lisas e lavradas a 320 rs.
Baptistas lisas e com flores a 200 rs.
Linhos lisos de cores a 140 rs.
Setin tas pretas lisas e lavradas, por preço resumido, e uma infinidade de artigos que não os tenho na memoria, só lá indo fazer uma visita é que os poderá apreciar Aproveitem isto; só na loja de Carneiro da Cunha & C.

Para a quaresma

Gorgurão preto superior a 2$ o covado.
Grós preto superior a 1$300 idem.
Merinó setim lavrado 1$000 idem.
Setinetas preta lavrada, o que ha de melhor neste artigo a 800 réis o covado.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça, Primo & C.

Alta novidade em leques

Recebeu o Pedro Antunes, em osso e seda e madeira e seda, bonitos e elegantes; e tambem alguns para as interessantes meninas; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas do Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.
Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.
Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Foulé branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.
E muitos outros artigos que é infindo mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas. leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

Novidade para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$28[illegible]
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$000 e em vara a	50[illegible]
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	40[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$80[illegible]
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa
Vende se
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens de 320 rs. o par, até	50[illegible]
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpaca de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

A força da eletricidade

Escovas especiaes para os cabellos, quem quizer ver o bom effeito é o caso de comprar uma ao Pedro Antunes n. 63, á rua Duque de Caxias.

Para limpar metaes

Tem o Pedro Antunes o verdadeiro pó e especial para qualquer metal, e vende em pequenos pacotes; na rua Duque de Caxias n. 63.

Diccionario de Frei Domingos

Vende-se um, em 5 grandes volumes; na rua da Imperatriz n. 10, loja.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 — RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores

Liquidação definitiva

Lãs escocesas modernissimas, covado, rs.	320
Alpacas de cores e lavradas, idem, 440 e	500
Camisas de meia, finas, para homem,	1$006
Meias de cores para senhoras, rs.	320
Idem idem para homem, superiores	500
Madapolão francez, peça	4$500

Pede se que venham examinar as fazendas annunciadas, afim de se convencerem da modicidade dos preços.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

Perfumaria camacam

O fino oleo, a agua florida e o especial tonico, tambem são depositarios o Pedro Antunes & C., e pela sahida que tem tido provam a sua boa qualidade; na Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Pharmacia homeopathica
DO
Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 3$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia. Isto só se vende. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

SEGUNDA PARTE

O PLANO DE CARDEUC

(Continuação)

I

Com a cabeça atordoada por este lance de theatro, Labor, sem dizer uma palavra, fez um signal ao *Vira-Tripas*, que immediatamente correu qara a porta, abrio a e gritou:

Soltem os criados do Sr, conde de Meralec.

O magricella disse comsigo mesmo:

— Embrulharei o general! Estamos na praça! Agora havemos de rir.

Em seguida entraram tres homens.

— Fichet e Lambert, ordenou o conde, carreguem com todo o cuidado esta poltrona e conduzam a doente para o seu quarto.

Dada a sua ordem, o conde dirigio ao general e ao *Vira-Tripas* um olhar, pedindo que lhe ensinassem, pois que desconhecia o castello, onde eram situados os aposentos da condessa.

Com o dedo, o general indicou-lhes uma porta de serviço, por onde desappareceram os quatro homens levando a condessa.

Labor e Bernabé ficaram face a face, este sorrindo, e aquelle, com um nariz de palmo e meio, pensando no desmoronamento dos seus projectos amorosos causado pela chegada d'aquelle marido tão amado por sua mulher, que ella desmaiava unicamente por vel-o. N'estas circumstancias não estava muito resolvido a mostrar uma grande sympathia pelo esposo recem-chegado. Provou-o murmurando com um humor de cão de fila:

— Não morreu aquelle bruto! Mettem-lhes tres balas no corpo e elle ainda volta!!

Deve-se mesmo acreditar que approveitou com os ferimentos, porque voltou com uma excellente saúde, accrescentou seriamente Bernambé.

— E' preciso sahir d'aqui! suspirou Labor.

— Porque general? disse o *Vira-Tripas*, fingindo-se sorprendido.

— Porque o marido voltou, respondeu o general, sem se lembrar que confessava ingenuamente as suas intenções de Lovalace. O *Vira-Tripas* cruzou as mãos, fez uma cara de quem cahia das nuvens e replicou com uma especie de indignação:

— Oh! general! O senhor, um homem tão bem apessoado, ceder o lugar a uma especie de elephante! Seria para desesperar do bom gosto das mulheres.

— E' essa a tua opinião, Meuselin? disse Labor, cuja fatuidade se despertava.

— Não renuncie.

— Entretanto, visto que com a presença do seu hippopotamo, ella desmaiou de alegria.

— Ora! Ora! e quem lhe diz que não foi de pena! Pensar a gente n'um homem bonito, e de repente zaz! cahe-nos em cima um monstro. O choque é bastante forte para fazer desmaiar.

— E' essa a tua opinião, Meuzelin? repetio o general, deixando-se resvalar pelo declive da sua estupida pretenção.

Depois abanou a cabeça, dizendo:

— E' verdade, mas não tenho um pretexto para ficar no castello.

E, tomando uma resolução:

— Só me resta montar a cavallo e levar commigo os dous esquadrões de hussards, que tão estupidamente conduziste para aqui.

— Oh! general, é realmente uma crueldade da sua parte em abandonar aquella pobre mulher. E' culpa d'ella se o senhor tem o dom de agradar? observou o *Vira-Tripas* em um tom desconsolado.

— Mas, se te digo que me falta um pretexto. Descobre-me um, e verás se não me agarro ao castello.

— E, se eu lhe achasse alguma cousa melhor do que um pretexto, general?

[illegible] uma ordem, disse [illegible] o *Vira-Tripas*.

Dizendo isto, metteu a mão no bolso, d'onde tirou um papel, que apresentou ao general, dizendo:

— Entre os papeis que esta manhã recebi do ministerio eis o que encontrei para o senhor.

N'aquelle papel revestido de todos os carimbos, assignaturas e signaes de reconhecimento, que garantiam a sua autenticidade, Labor leu o que se segue:

« Por intermedio de Meuzelin dá-se ordem ao general Labor de vigiar no seu castello e de ahi o conservar isolado de toda a communicação o conde de Meralec, emigrado recem-chegado. Não deverá consentir junto do prisioneiro senão sua mulher e quatro criados, cuja escolha lhe será facultada.—*O ministro da policia*: FOUCHÉ. »

— Ahi tem os seus dous esquadrões alojados no castello! articulou alegremente o *Vira-Tripas* quando o general levantou os olhos d'aquella ordem, que pode-se dizer, lhe vinha do céo.

O desejo que Labor tinha de possuir a condessa de Meralec, muito imperfeitamente poude acalmar o amor proprio do general offendido por haver recebido aquella ordem por intermedio de um agente de policia a quem parecia estar subordinado.

— Receberá a confirmação desta ordem pelo proximo correio. Tem a liberdade de suspender a execução desta ordem até esse momento, observou Bernabé que, pensando na vaidade offendida do soldado dava uma ferroada no seu selo.

— O que! disse Labor, suspender a execução da ordem para dar ao Meralec occasião de fugir... Isso é que não!

Poz-se a reler a ordem, dizendo:

— Quatro criados á sua escolha; com certeza ha de escolher os tres homens que trouxe comsigo.

Qual será o quarto?

Isso é com o conde, respondeu Bernabé com indifferença.

Mas bruscamente franziu a testa.

— Agora me lembro: exclamou elle. Do momento que a condessa fica junto de seu marido é preciso pelo menos uma criada para a servir. O quarto ha de ser tirado do pessoal feminino do castello.

O general lembrou-se immediatamente da rapariga loura que tinha visto em companhia da condessa de Meralec, e a idéa de matar dous coelhos com uma cajadada aguçou-lhe mais a imaginação.

— A condessa tem uma criada a quem ha pouco me pareceu ser afeiçoada, chamada Gervasia, creio eu, respondeu elle.

— Pois seja á tal Gervasia, disse Bernabé com um tom que denotava que pouco lhe importava que fosse ella a criada ou outra qualquer.

Na sua pressa de ter as duas mulheres presas, o general avançou esta proposição:

— Se tu fosses, Meuzelin, communicar a ordem ao conde e pedir-lhe que fizesse a escolha em questão?

— Agora? quando elle está a tratar da mulher! Esperemos um pouco, propoz Bernabé.

Mas Labor insistiu.

— Não se dá uma ordem sem que exista um motivo. E o melhor é executal-a o mais depressa possivel. Por isso não te demores em despedir o pessoal do castello, fechar as portas e installar os meus soldados.

Uma vez fechado o recinto, não poderá entrar nem sahir pessoa alguma, affirmo-te.

— Nem mesmo as duas mulheres, disse o *Vira-Tripas*.

Labor empertigou-se, piscou os olhos, puchou os bigodes e respondeu com um sorriso:

— Oh! as mulheres, acredito que não será preciso empregar violencia para as reter. N'esta enormidade Bernabé parecia transportado de admiração.

— General, exclamou elle, permitte-me confessar-lhe uma verdade que asphyxia?

— Diga, Meuzelin.

— Pois bem, se eu fosse mulher, estaria louca por si... archi-louca. Labor respondeu com um tom de modestia affectada:

[illegible] Meuzelin. [illegible] prompto:

— Vá [illegible] Meralec [illegible] a sua escolha.

— Obedeço, disse o *Vira-Tripas*.

Cinco minutos depois [illegible] de volta.

— A condessa já tornou a si, disse elle. Encontrei o marido conversando com ella junto á cama em que está deitada. Quando o informei das ordens que lhe dizem respeito não fez boa cara.

O nosso homem deve ter voltado á França para preparar alguma conspiração realista contra a republica. Adivinhei isto immediatamente e comprehendi a medida que o faz ficar aqui como em uma ratoeira.

— Depois da carta não disse mais cousa alguma?

— Sim, disse que alguma cousa o podia consolar da falta de confiança de que era alvo, era ter de conviver com o general Labor, que a condessa lhe dissera ser o mais seductor dos homens.

— Seductor! a condessa disse-lhe seductor! exclamou Labor, enfatuando-se.

— Com a breca! é mais uma verdade que mata, disse Bernabé, com impostura.

— E fez a sua escolha?

— Ah! tem bom faro, general, e fareja bem... deixe-me confessal-o sem rebuço... dexei-me confessal-o sem rebuço... escolheu exactamente aquelles que adivinhara. Os tres criados que vieram com elle e Gervasia.

— Então posso expulsar do castello todo o resto do pessoal?

— Quando quizer.

Uma hora depois o castello de Briviére estava sob a guarda dos hussards. Despediram os numerosos criados que á chegada da Sra Meralec, foram escolhidos e admittidos pelo seu fiel rendeiro.

No momento em que elles sahiam pelo portão do castello, o *Porco-Montez* apresentou-se a uma porta de serviço que lhe era habitual.

— Para traz! gritou-lhe o hussard que estava de sentinella.

Cardeuc parou sem perguntar cousa alguma e com o olhar sombrio e cruel fixou o soldado. Depois, prevendo que todas as portas em que se apresentasse estariam cercadas como aquella, affastou-se com o seu passo vagaroso e pesado, murmurando:

— Descobriria Labor a pista?

II

Carregada por Fichet e Lambert na poltrona em que estava desmaiada, para o gabinete, deitaram a condessa em um sofá.

Além da porta que dava para um vestibulo, o gabinete tinha uma porta que o conde apressou-se em abrir, e que dava para um quarto rodeado de armarios e que servia de guarda-roupa. Uma cadeira e uma pequena mesa de costura, collocadas diante de uma janella, attestavam que alli, emquanto se entregava a trabalhos de agulha a dama de companhia da condessa se achava ás ordens da sua ama.

Depois de examinar, o conde voltou para junto de Lambert e Fichet, dizendo:

— Tenho que conversar com a condessa; vão collocar-se no vestibulo meus valentes rapazes, com ordem de não deixar entrar pessoa alguma, salvo o amigo *Vira Tripas*. Se alguem, o general Labor, por exemplo, se apresentar, responda-lhe que a condessa restabelecida da sua emoção, pedio que a deixassem repousar; comprehendeu?

— Não tenho a comprehensão obstruida, replicou Fichet, que sahiu acompanhado de Lambert.

O conde dirigindo-se então ao terceiro dos seus companheiros disse:

— O senhor, meu caro tenente, tenha a bondade de se accommodar na guarda-roupa. Se a sentinella deve ser longa, espero que não será desagradavel, porque uma mezinha que acabo de ver n'esse aposento, prova-me que não levará muito tempo a receber uma gentil visita. Em quanto dizia isto, o conde que não desviava os olhos de sua mulher, espreitando se ella recuperava os sentidos, tinha agarrado no braço de Vasseur para o empurrar brandamente para o guarda-roupa. Sentindo uma resistencia á sua pressão, [illegible] os olhos para o seu companheiro.

— Que tens [illegible]? estás pallido como um cadaver! disse elle viramente.

Effectivamente Vasseur, com o olhar fito na condessa desmaiada, as feições contrahidas, os labios tremulos, estava sob a impressão de uma violenta emoção.

— [illegible] não sem esforço [illegible] esta mulher. A sua presença evoca em mim horriveis recordações.

— Silencio! murmurou Meuzelin; n'esse caso razão de mais para que ella o não veja quando recuperar os sentidos. Tudo vem a proposito, tenente. Mais tarde me contará a sua historia.

Emquanto conduzia Vassour para a porta do guarda-roupa, elle continuou:

— E' importante que eu fique a sós com Mme. de Meralec. Só entre quando eu chamar.

Quando o tenente sahiu, Meuzelin veio sentar-se junto da cama, e muito tranquillamente esperou que a condessa recuperasse os sentidos.

A demora não foi longa.

Pouco depois um fraco movimento annunciou que a condessa voltava a si. Dous minutos depois sentou-se na cama. Ao mesmo tempo que procurava reunir as idéas confusas, passeou em torno de si um olhar ainda vago.

Os seus olhos encheram-se bruscamente de horror, quando depararam com o homem gordo sentado perto d'ella, e cuja presença lhe recordou o que se tinha passado.

— Então minha querida Clotilde, acha-se melhor? disse a voz ironica de Meuzelin.

Com os dentes a baterem, toda tremula, ella conservou-se callada, abatida pelo terror.

— Com os diabos! continuou Meuzelin, sempre sarcastico, saiba minha querida amiga que faz uma recepção bem triste ao seu esposo adorado?!

Esta voz mordente e ironica galvanisou a mulher terrificada que tartamudeou com difficuldade:

— O senhor não é meu marido!

— Então, meu amor, porque, me reconheceu ha pouco, na presença d'aquelle animal de Labor, como o conde de Meralec.

— Não, o senhor não é o conde de Meralec! pronunciou a condessa com uma especie de raiva.

— Porque? disse Meuzelin.

— Bem o sabe.

— Diga sempre, minha querida Clotilde.

Ella hesitou, mas afinal exasperada pelo sarcasmo do gorducho, respondeu:

— Não é o conde de Meralec, porque me reconhece por sua mulher!

— Oh! oh! disse Meuzelin; olhe, minha querida, parece-me que a senhora confessa que é tanto a condessa como eu sou o conde?

Depois de um curto silencio durante o qual elle esperou em vão que Clotilde respondesse, o policial continuou:

— Então quem sou eu? Póde dizer-me?

Ella abanou negativamente a cabeça.

— Quer que a ajude a procurar? propoz, Meuzelin. Tenho para dar idéas ás outras pessoas um processo infallivel e muito simples. Conto-lhes uma historia. A' semelhança da féra que cahida no laço, deixa de rugir para não attrahir o inimigo, a condessa de Meralec, conservou-se callada parecendo esperar uma palavra que lhe desse entrada contra o personagem que a atormentava.

— Quem cala consente. Vejo que tem vontade de ouvir a minha historia. Então escute-me, disse o agente:

E começou immediatamente:

— Era uma vez um scelerado cruel e terrivel que tomou o nome de Corta Cabeças...

Calou-se e corrigindo-se:

— Não, não, começo mal a minha narração. Ponho como se diz o carro adiante dos bois.

Pareceu reflectir para melhor preparar o effeito da sua narração e continuou:

— Era uma vez um general idiota, uma especie de Lovelace reles, embasbacado diante de qualquer saia, cuja fatuidade pyramidal o fazia um esplendido papalvo, que... que...

Pela segunda vez Meuzelin se calou para exclamar:

— Não, não, ainda vou errado. A minha narração não tem interesse.

Escondeu o rosto entre as mãos como quem procura coordenar as idéas.

— Ah! Ah! disse ella, afinal tenho o meu ponto de partida. Ouça-me condessa.

E com uma voz pausada continuou:

— Era uma vez um rendeiro chamado Cardeuc, que pelo seu todo, dos menos seductores, era chamado o *Porco Montez*.

Já estava muito pallida a formosa condessa de Marelac. Mas ao ouvir o nome de Cardeuc a sua pallidez se accentuou ainda mais. Sem parecer ter notado o effeito produzido Meuzelin continuou:

(Continúa)

Echos Fluminenses

EPISODIOS DO ENTRUDO

A pequena historia que vou narrar aos leitores tem aquillo, que immortalisou a a rhetorica parlamentar de um distincto deputado bahiano—o sal da opportunidade.

Contando-a, em segunda-feira de carnaval, ninguem terá o direito de dizer me:

— A que proposito vem isto?

Ahi vai ella:

⁂

Corria o anno de mil oitocentos e...

Não posso dizer precisamente a data.

Não tenho a bossa dos numeros.

Já lá vão trinta annos pelo menos

O Rio de Janeiro não conhecia ainda a eleição directa.

Os *luzias* davam bordoada de criar bicho nos *saquaremas* ás portas das igrejas; os *saquaremas*, por seu turno, tambem desancavam os *luzias*, e daquella pancadaria bilateral sahia o eleitor, que fazia o deputado.

E o deputado, como tudo que se faz neste mundo, uma vez feito estava feito.

A cidade adormecida á trouxa luz dos lampeões de azeite de peixe, embalada pelo violão do capadocio.

O junco esguio do pedestre auxiliava a ordem publica com mais garbo e valentia que o moderno chanfalho do urbano.

Cada freguezia da capital tinha a sua malta de capoeiras. Os hodiernos heroes da navalha – os *Cá te Espero*, *Morte Certa*, *et reliqua* –são sombra e nada ao lado do famoso *Bem te Vi*, o antigo terror de Sant'Anna.

Emfim, as cousas, com as pequenas modificações introduzidas pelo progresso, eram as mesmas que as de hoje.

Ora, naquelle tempo jogava-se o entrudo.

Não era um entrudo como o actual.

Os garotos estabeleciam-se nas ruas ás portas das vendas e dos armarinhos, com immensas gamellas cheias d'agua, com seringas de todos os tamanhos e grandes provisões de vermelhão, cal, pós de sapatos *et cætera*.

Ai daquelle que lhe passasse pelos dominios.

Se era sujeito decentemente vestido, gritava o general em chefe para o batalhão dos seringueiros:

— Preparar, apontar, agua!

E a victima, perseguida pelos esguichos, que partiam de todos os lados, ou dava as de Villa-Diogo ou escondia-se no primeiro corredor proximo.

Se o infeliz era maltrapilho ou typo, como vulgarmente se diz, de poucas roupas, os garotos perdiam a cabeça, corriam para elle, pegavam-o como se pega um touro á unha, e zás... mettiam-o dentro da gamella d'agua.

Abarrotado de colera, vociferando os maiores improperios contra os circumstantes. o pobre diabo erguia-se do banho, disposto a quebrar a cara de alguem.

Avançava de punhos fechados para o primeiro que lhe ficava em frente.

Alguns combatentes, porém, tolhiam-lhe os movimentos, emquanto outros iam-lhe empastando a cara com pós de sapatos, alvaiade e vermelhão.

Estas scenas terminavam quasi sempre pela intervenção do junco dos pedestres e pela fugida dos revoltosos para os seus quarteis de segurança, donde sahiam, serenados os animos, para novas escaramuças.

Emquanto estes episodios davam-se no meio da rua, scenas de outras, não menos importantes e grotescos, eram ás habitações dos nossos avós.

Quem quinze dias pelo menos antes do entrudo, entrasse pelas casas das principaes familias do Rio de Janeiro, veria o afan e o açodamento com que moços e velhos, creanças e famulos preparavam-se para os grandes aguaceiros dos tres dias de loucura.

Aqui era uma negrinha que derretia cêra em bojudo boião de barro.

Ali era outra, que abanava a chamma do fogareiro.

Acolá via-se a dona da casa, sentada na classica banquinha, cuja fórma era, pouco mais ou menos, a de um M virado de pernas para o ar. Occupava-se a respeitavel matrona em encher limões e laranjinhas com agua cheirosa, sendo ajudada neste serviço pelas filhas e ás vezes até por alguma vizinha officiosa.

O chefe da familia e os filhos, armados de ferros quentes, tapavam com pedacinhos de cera os limões furados.

Não havia, em summa, ninguem no lar que não consagrasse á sua actividade aos preparativos do entrudo.

Naquelle tempo uma das casas mais influidas na tal brincadeira era a de um empregado publico, cujo nome não declinarei, homem chão e abonado, na phrase das Ordenações do Reino, e que habitava um sobradinho á rua dos Ourives, quasi ao chegar ao largo de Santa Rita.

Podia-se dizer que durante os tres dias de entrudo aquella casa transformava-se em um verdadeiro hospicio de alienados!

Taes eram os actos de loucura que ali se praticavam.

Das janellas despejavam agua aos baldes e as bacias sobre os transeuntes.

Assaltavam os vizinhos pelos quintaes, indo sorprendel-os muitas vezes á mesa do jantar e deixando como vestigios de sua passagem a louça em cacos e moveis quebrados.

Outras vezes com a coragem de verdadeiros spartanos realisavam o assalto escalando as janellas da frente, a despeito dos projectis e da agua que se lhes atirava.

No centro da sala de visita, despida de moveis, havia sempre uma homerica gamella cheia d'agua.

De vez em quando sahiam da tal casa uns tres ou quatro, dos mais valentes, iam para a rua, apoderavam-se do primeiro sujeito que encontravam, traziam-o para cima a espernear como um porco e atiravam-o dentro do gamellão.

Naquelle tempo como alguns leitores sabem melhor do que eu, raro era o individuo que não tivesse a sua alcunha.

Este era conhecido pelo nome de *Cobra Velha*, aquella por *Alma de Gato*, e este outro por *José Boi*, etc.

Havia um typo na vizinhança chamado *Furta Marrecos*.

Apenas um dos taes valentes descobrio o *Furta Marrecos* no meio da rua, gritou para os companheiros:

— Ahi vem o *Furta Marrecos*.

Houve um reboliço geral.

Todos correram para baixo e dez minutos depois o typo esperneava dentro da gamella.

Sahir dali para o subdelegado depois de ter dito os mais terriveis improperios ao dono da casa, foi a heroica resolução tomada por *Furta Marrecos*.

O subdelegado era um homem de cabellinho na venta.

Concertou o pigarro, chamou um official de justiça e dous pedestres e disse:

— Vou dar uma lição áquella canalha!

E sahio. Chegando á casa traçou o fitão auri-verde e subio com a sua gente:

— Estão todos pre...

Não teve tempo de acabar a phrase.

Foi atirado dentro da gamella... *comme les autres*.

....

....

....

O dono da casa foi processado.

E suou o topete para evitar a cadeia!

FRANÇA JUNIOR.

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

DUAS RIVAES

(Continuação do n. 45)

I

— Admirada de receber as tuas cartas por mão de um commissario, quando julgava que estavas longe de Pariz, indaguei. O commissario fallou. Teu amigo Vaubertin disse-me tudo. Vim procurar-te. O Sr. Vaubertin não me pôde dizer o que estavas fazendo aqui, mas ao menos sabia de que lugar em França chegavam as tuas cartas. Em Recey interroguei muita gente, descrevi a tua pessoa, emfim, indaguei e assim pude chegar até aqui.

Paulo deixou-a fallar, aborrecido, receiando desagradar á marqueza se confiasse n'ella.

Albina comprehendeu, e pezarosa:

— Meu filho, disse ella, não quero ser um obstaculo aos teus projectos. Estimei ver-te, agora volto para Pariz.

— Fica, disse elle, talvez me possas ser util, já que estás aqui...

— Se posso servir-te, tanto melhor...

— Vejo que dentro em poucos dias terei de voltar para Pariz. Terei concluido aqui, sem ser bem succedido, a tarefa de que estava encarregado. Como tivesse a idéa de fazer esta viagem, antes de ir para Pariz, chegaremos a Avallon, que não fica longe, e executaremos o projecto, que concebi ha tempo, de procurar meus pais.

Estou ás tuas ordens, meu filho, disse ella, exhausta.

Elle levantou-se um pouco abrandado, e passando o braço pelo da mãi levou-a para o interior do castello.

— Vem, disse elle, quero mostrar-te o meu solar.

— Como é que estás aqui?

— Isso, minha querido, faz parte do segredo que não te posso confiar. A outra parte posso te dizer, bem entendido, recommendando-te silencio; estou em Recey procurando quem possa ter sido o autor de um assassinato commettido ha quasi vinte e cinco annos na pessoa do proprietario d'este castello, Gaspar de Lesguilly....

Porque tremes?

— Enganas-te, meu filho, não estou tremendo... escorreguei no soalho polido e apoiei-me no teu braço... E conheces o assassino?

— Ainda não!... Vê tu... ao cabo de vinte e cinco annos!

— Mas estou certa de que has de descobril-o.

— Começo a acreditar o contrario.

— Ah!

E o seu rosto expandio-se. Ella respirou com mais facilidade.

— Vou te contar a historia do crime. E' interessante, tanto mais que foi commettido aqui.

E, empurrando uma porta, entrou em uma sala, antes que ella a isso se podesse oppôr.

— Olha, disse Paulo, n'este quarto é que Gaspar de Lesguilly foi assassinado... elle vinha da sala grande que fica alli: entrou por esta porta... surgio uma mulher... elle não deu um grito... se esse homem e essa mulher fallaram n'essa occasião, só podia ser em voz baixa, porque outra mulher estava alli, separada d'esta sala por dous quartos apenas, e nada ouvio... e Gaspar de Lesguilly cahio ferido no pescoço. Parece que não houve grande derramamento de sangue, o juiz de instrucção o declarou nos autos... apenas correram algumas gottas sobre o tapete... justamente onde está o teu pé.

E, largando o braço de Albina, foi até á mesinha que havia alli.

— E olha, minha querida, disse elle, está aqui a faca que servio para o assassinato... olha esta ferrugem... é uma mancha de sangue... Não ousas tocar n'ella?

Albina estava horrivelmente pallida.

Não era esse, realmente, um supplicio atroz? E tanto mais cruel quanto era seu filho que lh'o infligia?

Estendeu a mão para a faca e por um momento teve vontade de enterral-a no coração.

Assim, ao menos, acabava de uma vez com tamanho e tão abominavel supplicio.

Essa faca, uma grande lamina de ferro com um cabo grosseiro de madeira, ella a reconheceu... era a mesma. Servio-se d'ella duas vezes, a primeira para matar o cavallo de Gaspar... a outra para matar o proprio Gaspar.

Ah! não era preciso que o filho descrevesse a scena do assassinato... ella a via constantemente, nas noites de pesadello ella a vio sempre, durante annos.

Sim, teve a coragem de tomar essa faca e de a conservar na mão durante um segundo.

No seu rosto lia-se o horror... Os seus olhos arregalados indicavam o terror. Todo o seu ser revoltava-se.

A sua resolução viril, a sua coragem, a sua energia não poderam resistir.

A faca cahio-lhe da mão: deu um grito surdo e cahio desmaiada no tapete da sala, no mesmo lugar em que Gaspar de Lesguilly tinha cahido vinte e cinco annos antes ferido de morte por ella.

Paulo acudio.

— Meu Deus! minha querida, que tens?

Tomou-a nos braços, levou-a para o seu gabinete, deitou-a n'um canapé, prodigalisou-a todos os cuidados e afinal fêl-a voltar a si.

Quando recobrou os sentidos, encarou-o aterrada.

Occorreu-lhe uma idéa: « Ter-se-hia trahido? » Mas não, o rosto de Paulo só reflectia o desassocego... Ella tranquillisou-se.

Elle ainda interrogou-a:

— Que é? disse elle, por que essa fraqueza? Foi a historia do assassinato que te causou esta impressão? Peço perdão, minha querida, não sabia que eras tão sensivel e tão nervosa.

— Sim, disse ella, meneando a cabeça, é isso... é a narração d'esse crime com todas as suas minudencias... saber que a gente está mesmo no lugar onde se commetteu um assassinato, ter na mão a faca que servio para o crime, tudo isso impressionou-me. Eu tambem não pensei que fosse tão fraca... é infantil, bem o sei, mas que queres, a gente nem sempre é senhora de si.

— Descança, disse elle, tenho algumas voltas a dar na visinhança. Voltarei para almoçar, e espero que estarás de todo restabelecida e que poderemos conversar.

Elle beijou-a.

— Não te prohibo de cuidar no meu almoço, disse elle, rindo. Ha dous criados no castello que não entendem disso. Devem comprehender que não sou o dono e que não me hei de demorar aqui.

Sahio.

Ella ficou no canapé, com a mão apoiada no encosto e a cabeça na mão.

Tinha os olhos vermelhos, inflammados, entretanto não chorava.

Estava opprimida, e a respiração, passando pela garganta, produzia um como soluço.

Ficou assim longo tempo, sem o perceber.

Passou-lhe pela mente a idéa do suicidio para mais depressa acabar com as angustias! A morte a livraria de tudo.

Levantou-se, enxugou a fronte e os olhos e deu alguns passos no quarto.

O seu olhar dirigio-se para a secretaria em que Paulo trabalhava.

Uma das gavetas estava aberta.

O moço, quando sahio, perturbado, sem duvida, pelo desmaio de Albina, tinha se esquecido de a fechar.

N'essa gaveta havia papeis espalhados e outros reunidos tendo um rotulo.

N'esse rotulo havia um nome: Gaspar de Lesguilly.

Sem reflectir, tomou os papeis, eram copias dos inqueritos, das declarações, interrogatorios, [illegible]...

Que [illegible]! [illegible] passava-se no seu coração!

E foi assim que ella vio que a accusavam, sem a conhecer, não só de ter assassinado Gaspar, mas ainda de ter-lhe roubado cem mil francos?

Ella, uma ladra! Isso era horrivel!

E foi assim que vio que os numeros das notas do banco estavam na carteira marcada com as iniciaes G. L.

Ah! ella lembrava-se bem o que tinha feito dessa carteira!... Depois de ter destruido as notas, como o couro não queimava, como o fogo não se acendia com rapidez, lá na sua cozinha á beira da floresta, ella tinha tomado uma pá, tinha ido ao seu jardim, e em um cento da cerca de espinhos, a despeito da dureza do gelo, cavou um buraco; e foi alli nesse buraco que ella atirou a carteira; e, sem duvida, ainda lá estava. Ah! se achassem, ella estaria perdida!

E foi assim ainda que ella vio a carta — as tres linhas escriptas por ella para obrigar Gaspar a dar um nome a seu filho, a esse Paulo, que estava agora tratando desse negocio.

Essa carta ahi estava, debaixo da sua mão, ella a via com olhos espantados.

Se ella a destruisse?

Porque isso tambem póde trahi-la. Porque essa letra era a da sua ama de leite?

E' verdade que a tinta estava apagada, mas ella não se enganava e mostrou pontos de semelhança que, certamente, teriam impressionado o moço, se elle estivesse prevenido e tivesse se lembrado de comparar uma das ultimas cartas da sua ama de leite com essa carta accusadora.

Se ella destuisse?

Destrui-la, porém, era cousa grave e sobretudo muita imprudencia. Paulo havia de notar isso cedo ou tarde, havia de procurar a carta e não havia de acha-la. E reflectindo, havia de acabar por comprehender que era sua mãi, que não podia ser outra pessoa, que a tinha furtado. E para que esse furto? Com que fim? Paulo não deixaria de fazer a si mesmo essas perguntas. E, se algum dia elle a interrogasse, que responderia ella?

Deixou a carta, metteu os papeis na gaveta e afastou-se da secretaria para não ceder á tentação.

Foi para a janella esperar a volta de Paulo.

Suspirava por essa volta e ao mesmo tempo a receiava. Pois cada hora de sua vida seria preenchida por semelhantes angustias? Cada vez que o filho sahia do castello, poderia ella dizer que elle não voltaria com uma suspeita? Então a sua vida estaria acabada!

Paulo voltou. Ella o interrogou ardentemente com o olhar e vio que por emquanto, alli nada havia contra ella. Tranquillisou-se.

Durante o almoço Paulo estava um pouco distrahido. Ella perguntou qual a causa da sua preoccupação. Elle respondeu que não tinha mais esperanças de ser bem succedido, que tinha esgotado todos os meios de descobrir a verdade e que devia pensar em voltar brevemente para Pariz.

Ella não occultou um gesto de satisfação.

Elle o notou.

— Tu não tomas a peito, os meus negocios, disse elle sorrindo. A minha felicidade talvez esteja ligada a este negocio, e tu pareces desejar que eu não seja bem succedido!

Albina estremeceu e não respondeu.

Sua felicidade! Se o desgraçado soubesse por que preço procurava consegui-la!

Ella ficou só toda a tarde. Paulo voltou tarde. Parecia estar muito satisfeito.

Que haveria?

Tinha sabido que Mathilde e Adriana haviam chegado na vespera a Chalambot e lá tinha ido immediatamente. Tinha visto a marqueza e a menina. E o que o alegrava tanto era que tinha sido bem recebido por Mathilde e que pôde verificar que Adriana o amava mais do que nunca.

Contou tudo a Albina.

— Ah! disse esta, fingindo sorpreza, a Sra. de Terracini mora perto? A tua viagem para aqui e as pesquizas que fazes não a interessam? Não será ella, por acaso, parenta de Gaspar de Lesguilly, de quem me fallaste e que foi assassinado neste castello?

Paulo fez como se não ouvisse.

No dia seguinte voltou a Chalambot.

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.